



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

SECRETARIA GERAL PARLAMENTAR
Secretaria de Registro Parlamentar e Revisão

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

PRESIDENTE: JAIR TATTO

TIPO DA REUNIÃO: Audiência Pública
LOCAL: Câmara Municipal de São Paulo
DATA: 05 de novembro de 2025

OBSERVAÇÕES:

- Notas taquigráficas sem revisão
- Manifestação fora do microfone
- Exibição de imagens
- Suspensão

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Bom dia a todos e a todas. Na qualidade de Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, declaro abertos os trabalhos da 24ª audiência pública semipresencial desta Comissão do ano de 2025, convocada para hoje, 5 de novembro.

Esta audiência pública temática tem por objeto debater os seguintes projetos de lei: PL 1168/2025, do Executivo, Prefeito Ricardo Nunes, que dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2026-2029, ao qual está designado o Vereador Silvinho Leite como Relator, que já deve estar chegando por aqui; e PL 1169/2025, do Executivo, Prefeito Ricardo Nunes, que estima a receita e fixa a despesa do município de São Paulo para o exercício de 2026, ao qual está designado o Vereador Marcelo Messias como Relator, que está aqui, ao meu lado. Esta é a 5ª Audiência Pública Temática. Hoje, com a Secretaria Municipal das Subprefeituras e a Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras.

Informo que esta reunião está sendo realizada de forma semipresencial, no Auditório Prestes Maia e mediante o aplicativo Microsoft *Teams*, e é transmitida ao vivo pelo portal da Câmara Municipal de São Paulo, no endereço www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online/auditorio-virtual; e pelos canais da Câmara Municipal de São Paulo no YouTube e no Facebook.

O convite para esta audiência vem sendo publicado no *Diário Oficial da Cidade* desde o dia 8 de outubro de 2025. Foi publicado no jornal *O Estado de S. Paulo* nos dias 9, 13, 17, 21 e 29 de outubro e no jornal *Folha de S. Paulo* nos dias 10, 14 e 27 de outubro e 5 de novembro.

As inscrições para o pronunciamento foram previamente abertas no *site* da Câmara Municipal de São Paulo, desde o dia 7 de outubro de 2025, no endereço www.saopaulo.sp.leg.br/audienciapublicavirtual.

As inscrições ficam abertas a partir deste momento e nós vamos encerrar, na nossa ordem, após a exposição e fala da Secretaria das Subprefeituras. Então, abrem-se as inscrições e fechamos com o fim da fala e exposição do Secretário ou representante da Secretaria das Subprefeituras.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 520

REUNIÃO: 21497 DATA: 05/11/2025 FL: 2 DE 57

Quero anunciar a presença da nossa querida Vereadora Renata Falzoni, conosco, à Mesa.

Foi convidado para esta audiência o Sr. Clodoaldo Pelizzoni, Secretário Executivo de Planejamento e Eficiência, representado pelo Sr. Vicente Calvo, Secretário-Adjunto. O Sr. Vicente não chegou, mas provavelmente está a caminho e tem participado de todas as nossas audiências.

Do mesmo modo, convidamos o Sr. Fabricio Cobra Arbex, Secretário Municipal das Subprefeituras. Tenho, já, conhecimento de que o Secretário não virá. Mandou algum representante? Ainda não temos conhecimento.

Também convidamos o Sr. Marcos Monteiro, Secretário Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras. Nunca nos faltou. Está presente. Muito obrigado. Venha compor a Mesa, por favor.

Ademais, foram convidados os Vereadores da Casa e o público em geral.

Nós estamos aguardando, pois temos um representante da Secretaria das Subprefeituras que está presente de forma virtual. Quem representa, de forma virtual, a Secretaria das Subprefeituras? (Pausa)

O Secretário Monteiro tem uma exposição. Não é, Secretário? Então, se me permitir, vamos inverter? Passarei, então, a palavra para o Sr. Secretário Marcos Monteiro.

Está presente o nosso Relator do PPA, Vereador Silvinho Leite, que já anunciei que estaria vindo.

Então, eu passo, imediatamente, a palavra para a fala e exposição do Secretário de Infraestrutura Urbana do Município São Paulo, Sr. Marcos Monteiro. Ao fim de sua fala, encerram-se as inscrições. Obrigado, Secretário. Mais uma vez, a palavra é sua.

O SR. MARCOS MONTEIRO - Obrigado, Vereador. É um prazer estar aqui, com vocês todos. Para a Secretaria, para a Siurb, é muito importante poder falar um pouquinho das ações da Secretaria e dos desafios que a gente tem para os próximos três anos da gestão do Prefeito Ricardo Nunes, mas, em especial, para o próximo ano.

REUNIÃO: 21497 DATA: 05/11/2025 FL: 3 DE 57

Cumprimento o Vereador Marcelo Messias, a Vereadora Renata Falzoni e o Vereador Silvinho Leite, que está ao meu lado.

Peço que, se puderem, coloquem a apresentação no telão, para que as pessoas possam acompanhar.

- O orador passa a se referir a imagens exibidas na tela de projeção.

O SR. MARCOS MONTEIRO - O objetivo é a gente mostrar, então, o que está previsto no orçamento do ano que vem e, também, o que a gente apresentou, do orçamento plurianual, bem como discutir um pouquinho com a plateia as ações que a gente tem a realizar e os desafios da Secretaria.

A Secretaria de Infraestrutura Urbana e Obras é responsável, então, pelas grandes obras de drenagem da cidade e pelo Plano Municipal de Redução de Riscos. Vou comentar um pouco, de forma mais rápida, e eu me coloco à disposição da Câmara para discutir com mais profundidade qualquer um desses assuntos. Também somos responsáveis pelas obras de recuperação das pontes e viadutos da cidade e pela recuperação de próprios municipais. Temos uma grande parceria com a Secretaria de Educação para a construção de novas escolas e recuperação de escolas existentes. Temos, na estrutura da Secretaria, a SP Obras, que também executa as obras das operações urbanas da cidade.

A gente já está vendo o primeiro *slide*. Em conjunto com a Secretaria de Planejamento, do Secretário Clodoaldo, para o próximo ano estão sendo previstas três fontes de recurso. Há três bilhões e 51 milhões - recursos de Tesouro e de Operações de Crédito - e outros 75 milhões, do FMSAI. Nós tivemos um grande aporte. Grande parte desses recursos do FMSAI vem do contrato que nós temos com a Sabesp. Na concessão da Sabesp foi aportado mais de um bilhão de reais. Grande parte desses recursos já foi comprometida nas obras que a gente vem executando, nas grandes obras de canalizações e de reservatórios. No Fundurb, estão previstos 399 milhões, aproximadamente, dando um total de três bilhões e quinhentos milhões, previstos para 2026.

Separando por fonte, então, essa fonte que está marcada como Siurb, tem três fontes de recurso. Os recursos de Tesouro: um bilhão, 174 milhões. De Operações de Crédito contratadas: um bilhão, 780 milhões.

Aí, há uma observação importante: que a cidade hoje tem uma nota de crédito muito alta. O Prefeito sempre fala que as organizações internacionais, em especial a Fitch, classificam São Paulo como triplo “A”, AAA, que é uma nota de crédito alta e que nos dá acesso a recursos de financiamento. Nós temos tido uma interlocução muito boa, tanto para financiamentos nacionais como financiamentos internacionais, em função de que, nos últimos quatro anos, de 2021 para cá, a gente vem desenvolvendo uma série de projetos e, com isso, as pessoas e as instituições têm aceitado muito bem todos esses projetos desenvolvidos. Depois, eu vou comentar um pouquinho, para vocês, como a gente estruturou a Secretaria, mas, como a gente já tem muito projeto desenvolvido, a gente consegue apresentar esses projetos para essas instituições nacionais e internacionais e temos tido uma repercussão muito boa.

Por fim, Financiamentos Federais: 96 milhões de reais. Aqui, repetem-se, nas duas últimas linhas, lá, os valores de FMSAI e Fundurb, chegando, então, a esse total de três bilhões e meio.

Aqui, a gente está vendo, então, a tabela do Plano Plurianual, onde a gente prevê os recursos, não só para o ano que vem, 2026, mas também para 2027 e 2028. São três bilhões e meio em 2026, que são os números que apresentei a vocês. Em 2027: quatro bilhões e 500, para a gente fazer frente aos recursos necessários das obras que estão em andamento. Para 2028: quatro bilhões. Aí, lá, para 2029, há um valor menor, de dois bilhões e 700.

Então, para a gente focar no próximo ano, nós temos várias das ações que são levadas à frente para a Secretaria. Na primeira coluna de valores, vocês veem, aí, o que foi acordado com a Secretaria de Planejamento, aquele valor de três bilhões e meio. Na segunda coluna, é o que seria o desejável para a Secretaria ou, pelo menos, o mais adequado para a gente fazer frente às obras em andamento e também para algumas novas ações. Aí, há a pressão que a gente teria para o ano que vem, de quase um bilhão de reais.

REUNIÃO: 21497 DATA: 05/11/2025 FL: 5 DE 57

Só detalhando um pouquinho, uma coisa que eu gostaria de observar, ali, na primeira linha, é a questão de custeio, TI, pessoal: 64 milhões de reais. Então, a Secretaria tem essa característica. Ela tem um custeio muito baixo, que não chega a 2% dos recursos totais. Todo o restante são recursos de investimento. São recursos para a gente empregar em obras importantes para a cidade, que são essas que a gente vê, abaixo.

Com relação à drenagem: um bilhão e 400, previstos, e o necessário seriam um bilhão e 700. De novo, no “necessário”, a gente está falando dos recursos necessários das obras já em andamento e, também, para novas ações previstas, com início em 2026. Aí, surge uma pressão de 315 milhões.

Obras no sistema viário: previstos 256 milhões, que a gente entende que são o suficiente para o ano que vem, pelo menos, do que está em andamento.

Há obras em corredores. Aí, quanto a corredores, a gente está falando de requalificação de corredores. Então, hoje, estão em andamento os corredores Imirim, Amador Bueno, Interlagos e Itapeverica.

Quanto a terminais, a gente está em andamento com o projeto do terminal Itaim. Há várias ações. Nos terminais, a gente também tem o terminal Itaquera, que está incluído aí. A gente entende que os 773 milhões também são suficientes.

Há as obras de recuperação de pontes e viadutos. Então, como a gente sempre enfatiza, são obras executadas há 50 ou 60 anos, que nunca passaram por nenhum tipo de manutenção preventiva, e hoje a gente tem um programa muito robusto de recuperação das pontes e viadutos. Acho que todos já ficaram em algum congestionamento em função dessas obras, mas são obras importantes para a gente garantir a segurança das pessoas, dos seus usuários. Aqui, sim, a gente tem uma pressão: previstos 492 milhões e o desejável seria de 950 milhões. Com isso, há uma pressão de 458 milhões.

Há obras de mobilidade e dos calçadões do Centro, que agora estão num ritmo bem mais forte. O calçadão do triângulo histórico já está em andamento. A gente deve finalizá-lo agora, no início do ano que vem. Quanto às da área da República, ali, entre o *Theatro* Municipal

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 524

REUNIÃO: 21497 DATA: 05/11/2025 FL: 6 DE 57

e a Praça da República, já foi dada ordem de serviço. É uma obra que já está em andamento, com 202 milhões previstos, e 290 milhões seriam o desejável - uma pressão de 87 milhões.

Há obras no Autódromo. Agora, neste fim de semana, a gente tem o evento da Fórmula 1. Houve grandes avanços no Autódromo e nós finalizamos, agora, o que a gente chama de HC, que é onde se recebem as pessoas. Cresceu muito essa área de convivência, o *Hospitality Center*. Foram criados túneis, também, por baixo da pista, para facilitar. Antes, quando a gente tinha um evento, tanto para montagem e desmontagem do evento, os caminhões tinham de passar pela pista. A gente não tem ideia - pelo menos, eu não tinha -, mas o Autódromo de Interlagos tem evento todo dia, praticamente. A agenda dele é muito cheia. Aí, você tinha que, às vezes, interromper prova, em função da necessidade de passagem de caminhões. Então, já foram inaugurados esses túneis por baixo da pista. Você pode estar tendo evento na pista e os caminhões podem acessar, agora, a parte interna, onde são montados os eventos. É muito investimento no Autódromo de Interlagos. Há muitos eventos, tanto nacionais quanto internacionais, trazendo renda para a cidade. Então, com isso, há grandes investimentos no Autódromo. Foi uma decisão da gestão do Prefeito Ricardo Nunes permanecer, fazer investimentos no Autódromo e transformá-lo em uma grande agenda de eventos para a cidade.

Próprios municipais: previstos 52 milhões, que a gente entende como suficientes. Há a obra da Roberto Marinho. Já foram abertos os envelopes. Em breve, a gente terá o resultado. É uma obra importante para a cidade, que vai ligar a região. Vai dar continuidade à obra da Roberto Marinho até a Rodovia dos Imigrantes. Nós vamos ter um binário, com um parque linear, e, depois, lá, no final, um túnel, ligando toda a região da Marginal Pinheiros, dando continuidade à Roberto Marinho e chegando à Rodovia dos Imigrantes.

Há a questão das compensações ambientais. Eu gosto muito de salientar isto: para toda obra da Prefeitura são feitos o licenciamento adequado, os relatórios de impacto ambiental e o licenciamento previsto, ali, pela Secretaria do Verde. Nas obras em que, eventualmente, a gente tem alguma intervenção em árvores, primeiramente, uma coisa em que o Prefeito tem insistido muito é a gente preservar todas as árvores possíveis. Uma segunda opção é fazer

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 525

REUNIÃO: 21497 DATA: 05/11/2025 FL: 7 DE 57

transplante das árvores e, só num último caso, haverá o corte, mas com toda a compensação ambiental necessária, que é ajustada. Então, para cada uma dessas obras, há um TCA, um Termo de Compensação Ambiental, em que é fixado de que forma a Prefeitura fará essa compensação ambiental.

Outras intervenções: dois milhões, 107. São valores menores. São situações que não se encaixam nas de cima. Há uma necessidade, em função dos anos anteriores, que a gente prevê, de 5 milhões de reais, chegando a esses totais de 3,5 bilhões de reais, previstos no PLOA, mas a Secretaria entende que o valor mais adequado seria de quatro bilhões de reais, 510. Então, há essa pressão de quase um bilhão de reais.

Só para detalhar um pouco isso: hoje, nós temos cerca de 300 contratos ativos na Secretaria, sendo que 69 deles - então, grande parte -, termina neste ano. São obras que serão entregues neste ano, que se finalizam neste ano. Outros 69 contratos continuam no ano que vem e esses 69 contratos chegam a um valor total de 7,5 bilhões de reais, mas a preocupação maior é que esses contratos já em andamento, já contratados, devem consumir, no ano de 2026, quatro bilhões. Como a gente tem disponíveis três bilhões e meio, a gente já tem, hoje, de obras contratadas, um déficit de 500 milhões de reais.

Aí, a gente fica por conta de alguns superávits gerados no próximo ano, além do orçamento, ou, senão, numa necessidade de eventual redução de ritmo de obra, para a gente se adequar ao orçamento. Porém, daquele um bilhão, que eu falei, de déficit, que a gente prevê, de pressão, 500 milhões, aproximadamente, são de obras já em andamento. Outros 500 milhões seriam de obras que a gente já vem licitando. A gente começaria no ano que vem e, aí, a gente está trabalhando, com relação à questão de recursos, para a gente conseguir dar início. Outra coisa importante é que, das obras em andamento, 12 delas, 12 contratos, fazem parte do Programa de Metas desta gestão, que vai de 2025 a 2028.

Aí, fazendo alguns comentários rápidos, finalizando a minha fala e ficando à disposição de vocês para eventuais dúvidas, com relação à drenagem, a gente está falando das grandes obras de canalização e de reservatórios. É importante salientar que hoje nós temos um

REUNIÃO: 21497 DATA: 05/11/2025 FL: 8 DE 57

planejamento muito robusto dessas obras, primeiro, pela parceria que a gente tem com a Fundação Centro Tecnológico de Hidráulica da USP, em que a gente vem estudando todas as regiões, todas as bacias hidrográficas da cidade.

Cada um desses estudos gera um caderno de bacias. Quando nós chegamos, em 2021, eram seis cadernos. Hoje, nós temos 34 cadernos e temos a meta de chegar até o final da gestão e finalizar todos os cadernos, contemplando toda a cidade, chegando aos 58 cadernos. Com isso, a gente vai ter a cidade totalmente mapeada. Nesses cadernos se encontra toda a ocupação de cada uma das regiões da cidade, qual é o sistema de drenagem existente, qual é a deficiência, quais são as manchas de alagamento, quais são as obras propostas. Com isso, a gente tem, hoje, um quadro bastante robusto das necessidades da cidade com relação à drenagem.

Entretanto, a gente tinha uma dificuldade, quando a gente chegou, que era como priorizar essas obras. Em 2022, a gente lançou o PDD, o Plano Diretor de Drenagem. Por meio de diversos critérios de vulnerabilidade social, por número de pessoas atingidas, por valor da obra, se existe projeto ou não, hoje a gente tem condições de pegar essas obras propostas e fazer uma priorização. A primeira edição do Plano Diretor de Drenagem previa 56 obras. À medida que a gente vai lançando novos cadernos, vão sendo inseridas novas obras. A segunda edição, que já foi lançada, já previa 97 grandes obras de drenagem e, agora, estamos preparando a terceira edição, em que devemos chegar a 200 obras previstas, de drenagem. São obras grandes, obras importantes para todas as regiões da cidade, especialmente nas regiões mais periféricas da cidade. São mais obras, que têm, aí, um ciclo de execução mais demorado. São grandes obras e grandes valores envolvidos. Nossa meta, hoje, dentro do plano de drenagem, seria executar as 24 primeiras obras dentro desta gestão, que estão previstas no Plano Diretor de Drenagem.

É um grande desafio, mas o recado que eu gostaria de salientar, com vocês, é isso, porque, muitas vezes, a gente lê na imprensa que a cidade não tem planejamento para as obras. Tem um planejamento grande, um planejamento robusto, acompanhado pelos órgãos de

REUNIÃO: 21497 DATA: 05/11/2025 FL: 9 DE 57

controle, tanto o TCM quanto o Ministério Público, além da Câmara Municipal - que cobram muito que a gente siga aquela priorização que é prevista no Plano Diretor de Drenagem.

A gente continua com as obras nas pontes e viadutos, também resultados de um planejamento. Então, essas obras passam, primeiro, por verificações estruturais, verificações da situação atual delas. A partir daí, são priorizadas e são contratadas as obras necessárias para a gente recuperar todo esse histórico que a gente tem, das pontes e viadutos, e não deixar a população em risco.

Esse programa se iniciou lá, em 2018, depois daquela queda que a gente teve lá, no viaduto, na marginal, que a gente chama de T5. Nesta gestão, a gente deu um impulso bastante grande, tanto na contratação das vistorias quanto na contratação das obras, que são as obras que vocês veem em andamento. Agora, nós iniciamos, também, de uma maneira bastante robusta, a vistoria dos túneis e já estamos contratando as primeiras obras em túneis. Os dois primeiros, que saíram agora, são o Túnel da Nove de Julho e o Túnel do Tribunal de Justiça.

Obras de mobilidade também estão em andamento. Falei do Terminal Itaquera. Já inauguramos uma primeira fase e, agora, eu acho que, no meio do próximo ano, deve se inaugurar a segunda fase. Temos duas obras importantes, que são o BRT Radial Leste, que já está em andamento, e o BRT Aricanduva, que se está finalizando, também, a licitação. Então, essa primeira fase do BRT Radial Leste vai do Parque Dom Pedro II até o metrô Penha e o BRT Aricanduva vai iniciar ali, na Radial Leste. Então, vai interligar os dois BRTs e vai chegar ali, ao Terminal São Mateus. São obras de mobilidade importantes. Retomamos a Ponte Pirituba-Lapa. Já temos a licitação. Já temos a ordem de serviço da Ponte Graúna-Gaivotas, lá, na zona Sul. Então, são obras importantes de mobilidade para a cidade.

Uma ação por que a gente tem muito carinho, na Secretaria, é ligada ao Plano Municipal de Redução de Risco. Por meio de uma ação intersecretarial, elaboramos o Plano Municipal de Redução de Risco, que especifica de que forma as várias secretarias trabalham e dão andamento a ações quando surgem riscos. Hoje, o Plano Municipal de Redução de Risco está com o foco principalmente nas contenções de encosta e nas contenções de margem de

REUNIÃO: 21497 DATA: 05/11/2025 FL: 10 DE 57

córrego. Nós temos muita alegria quando a gente fala que nós não tivemos, desde 2021, nenhuma morte na cidade por deslizamento de encosta ou por deslizamento de margem de córrego. A gente atuou nessas situações e conseguiu evitar essas situações mais críticas.

Dentro do Plano Municipal de Redução de Riscos, incomodava-nos muito simplesmente soltar recomendações, com um caderno sem ações práticas para a cidade. O que nós fizemos foi dentro desse estudo que está pronto, que foi entregue no final do ano passado. Nós contratamos 121 projetos de atuação em áreas de risco R3 e R4, que são as mais críticas. Os projetos estão ficando prontos e nós já estamos na rua com 14 licitações. As primeiras começam a ser abertas agora. Então, já são 14 áreas de risco, porque nós tivemos obras emergenciais em pontos localizados da cidade e a gente sempre falou: “Olha, isso é para proteger as pessoas que estão em estado mais crítico, mas, depois, a gente vai dar continuidade.” Agora, com o Plano Municipal de Redução de Risco, a gente está atuando nessas áreas e fazendo as áreas pela região completa. Há a questão de canalização, de contenção de encosta, de contenção de margem de córrego. Como eu falei, as 14 primeiras já estão em licitação e o nosso objetivo é executar - ou, pelo menos, colocar em andamento - todos esses 121 projetos de área de risco ainda nesta gestão, melhorando muito o combate a esse tipo de situação, porque a gente está falando de áreas mais carentes, de áreas mais vulneráveis.

Outra coisa importante: muitas vezes, a Prefeitura atuava de forma desarticulada. Então, fazia a obra, mas não cuidava da urbanização ou da requalificação do local. Hoje, nós temos um trabalho muito próximo, com a Sehab, para que a gente entre na obra e dê o atendimento social para as pessoas, porque a gente tem muita situação de casa sobre o córrego. Então, damos o atendimento social para as pessoas que estão nessas situações que a gente não pode preservar. Fazemos a obra, mas, aí, já entramos com uma requalificação, fazendo ali um parque com equipamento público e assim por diante, para que a gente não deixe, não fique sempre enxugando gelo, em que a gente faz a obra, mas, daí, você tem a reocupação e as pessoas entram em risco novamente.

Então, fazer um atendimento social adequado, fazer a obra e toda a requalificação

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 529

REUNIÃO: 21497 DATA: 05/11/2025 FL: 11 DE 57

do entorno da região. É isso que eu gostaria de mostrar para vocês rapidamente, é a questão dos recursos, mas também de como a Secretaria tem atuado nesses vários projetos para a cidade.

Obrigado pela atenção de todos.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Obrigado, Secretário Marcos, mais uma vez. Vereador João Ananias, presente aqui conosco. Nosso querido Secretário-Adjunto, Dr. Vicente Calvo, que é Secretário-Adjunto de Planejamento aqui conosco. Agora, sim, nós estamos pela Subprefeitura, pela Secretaria, nós temos de forma virtual a Mônica Martins e a Cintia Grecov, que é Chefe de Gabinete. Vocês nos ouvem?

A SRA. CINTIA GRECOV PERES - Sim, Vereador, bom dia. Bom dia a todos. Bom dia aos Vereadores e ao Secretário Marcos Monteiro.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Então, agora nós estamos aqui na expectativa, se vai haver exposição.

A SRA. CINTIA GRECOV PERES - Vereador, nós tivemos uma questão aqui, o Secretário esteve aqui para a agenda com o Prefeito, e nós estamos ainda terminando um relatório. Então, nós não conseguiremos apresentar, neste momento, a exposição do nosso orçamento.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Certamente será lamentável, lamentado por todos aqui, Vereadores, da Situação, da Oposição, e já destacamos dia 17. Aí, eu diria que é uma convocação.

A SRA. CINTIA GRECOV PERES - Sim. Não, isso que nós gostaríamos de solicitar aos senhores que nós possamos preparar e apresentar. A Carla, nossa Diretora de Definição, também está, acabou de acessar a reunião, e nós iremos apresentar isso para os senhores com certeza.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Eu estou propondo aqui, especialmente a vocês que estão na plateia, não é uma Secretaria qualquer, é da casa da gente, é de onde a gente mora, é assim que se fala, é do território.

REUNIÃO: 21497 DATA: 05/11/2025 FL: 12 DE 57

A SRA. CINTIA GRECOV PERES - Vereador, eu vou pedir só um minuto a palavra.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Sim, eu vou devolver a palavra.

A SRA. CINTIA GRECOV PERES - Que abra a palavra para a nossa diretora, a Carla, ela vai conseguir trazer a exposição, para vocês, de algumas questões já e adiantar também. Foi só a questão da apresentação mesmo que nós não conseguimos, por conta desses imprevistos, deixar pronta para este momento.

O SR. MARCELO MESSIAS - Pela ordem, Presidente. Eu quero fazer uma sugestão, Presidente, que os responsáveis pela Secretaria de Smsub venham no outro dia, numa data oportuna, presencialmente, respeitando os Vereadores da Câmara Municipal de São Paulo, mas principalmente a população, as pessoas que vêm aqui para participar da audiência pública. Eu não acho razoável, Presidente, uma apresentação virtual, uma vez que nós não estamos em pandemia. Podemos receber presencialmente aqui e dialogarmos com toda a cidade de São Paulo, toda a população que representa a grande maioria do interesse da população de São Paulo, para uma melhor resolução do orçamento da Smsub, da Secretaria, que é tão importante quanto as outras, um orçamento de três bilhões, que devemos debater aqui com os Vereadores e principalmente com os representantes da população de São Paulo. Então, Presidente, a minha solicitação é para que seja remarcada presencialmente a exposição das pessoas da Secretaria.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Eu tenho um encaminhamento, Dra. Cintia, mais um minuto, Dra. Cintia, eu vou ouvir o Vereador Silvinho Leite.

O SR. SILVINHO LEITE - Bom, primeiro, bom dia a todos e a todas; ao Presidente; o nobre Relator, Marcelo Messias, e os demais Vereadores presentes.

Eu acho que há uma tremenda falta de respeito para com esta Casa. O Secretário, com a convocação com tanta antecedência, não poderem estar o Secretário-Adjunto e Chefe de Gabinete de forma presencial? Já começa assim. O Transporte foi assim. Nós temos pessoas aqui que saem das suas casas, das periferias de São Paulo, às seis horas da manhã, às sete horas da manhã, porque estão interessadas. E fazer uma apresentação... Nada contra a diretora estar *on-line*. Não é o que vai nos satisfazer. Até porque eu, como relator do PPA, e o próprio

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 531

REUNIÃO: 21497 DATA: 05/11/2025 FL: 13 DE 57

Marcelo Messias como relator da LOA, precisamos fazer este debate ao vivo com todos vocês, para que a gente possa fazer uma peça melhor ou, no mínimo, razoável para todo mundo. Então, Presidente, eu faço as palavras do nobre Relator, Marcelo Messias, as minhas, e eu gostaria que fosse possível fazer uma nova convocação presencial do Secretário, que, inclusive, é o Secretário da nossa pasta, a Secretaria das Subprefeituras. Isso não é admissível, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Ok, Vereador Silvinho. Eu já faço aqui a proposta. No dia 17 de novembro, uma segunda-feira, teremos tempo suficiente, que não tem sessão. Não, desta vez não terá... Porque o Transporte pediu, a data que a gente propôs... Desta vez, nós não vamos permitir isso, não, porque o calendário já vai se exaurindo. A Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho, ou seja, não menos importante, mas não tem o peso. Não, aqui, nobre Relator, não. Aqui tem Cultura. Então, eu diria que dia 17, porque junta com Inovação e Tecnologia, Fundação Paulistana, conseguimos ter um tempo razoável.

O SR. SILVINHO LEITE - Pela ordem, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Eu queria só fazer um encaminhamento para a Dra. Cintia, mas tem a palavra, Vereador Silvinho.

O SR. SILVINHO LEITE - Rapidinho, só para complementar a minha fala, eu gostaria que os demais Secretários seguissem o exemplo do nosso Secretário de Sempla. Ele tem vindo em todas as reuniões, tem de fazer justiça ao Vicente Calvo, ele tem vindo às reuniões externas e internas. Ele e o Secretário-Adjunto têm representado muito bem a pasta e nunca se eximiram de estar aqui presentes. Eu não entendo por que os demais Secretários não podem vir. Até porque, deixe isso bem registrado, não é favor nenhum o que nós estamos fazendo aqui para vocês, para a população. É um dever nosso. Por ser dever, esse tipo de falta é inadmissível. Então, eu queria só parabenizar o Vicente Calvo, por ter vindo em todas as reuniões, e parabenizar o Marcos Monteiro, porque é outro Secretário que tem vindo às reuniões, na Casa. Eu entendo que tem feito reuniões nas periferias de São Paulo, com uma pasta tão importante quanto a dele, ele nunca correu de nenhuma situação. Então, não são outros Secretários que vão correr.

REUNIÃO: 21497 DATA: 05/11/2025 FL: 14 DE 57

Era essa a minha fala.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Tem um adendo que eu quero fazer. Aqui ninguém quer que o Secretário fique cinco horas. Ele pode vir fazer sua exposição. Nós sabemos que têm os técnicos de carreira que têm experiência. A gente sempre permitiu que eles deixassem alguém capaz para dar as respostas. Porque a gente está discutindo, o que é o gesto também, de parte de... Viu, Monteiro, eu costumo dizer o seguinte, se você ficar cinco horas aqui em uma audiência pública, você vai deixar de fazer muita coisa na cidade. A gente tem essa compreensão. Então, nunca nos opomos a isso. A questão é o gesto. Até porque os técnicos, o Secretário fica lá dois anos, três anos, quatro anos. O Monteiro é de carreira? Não é. Mas já está lá há um bom tempo. Você tem lá seus técnicos que estão há 30 anos, que têm todo um histórico. Isso tudo a gente compreende. O que a gente não compreende é essa ausência. Viu, Dra. Cintia? Então, a gente propõe, no dia 17 de novembro, 10h da manhã. Ok?

A SRA. CINTIA GRECOV PERES - Ok, Vereador. Estaremos presentes.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Diga ao Secretário que não terá perdão.

A SRA. CINTIA GRECOV PERES - Não, pode deixar. E, mais uma vez, nós pedimos desculpas aqui da nossa parte. Houve realmente essa agenda de última hora. Uma agenda com o Prefeito, inclusive. Então, pedimos desculpas, mais uma vez, a vocês e a todos que estão presentes. E estaremos no dia 17 com a nossa apresentação.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Ok, obrigado. Mas convido V.Sa. a acompanhar aqui, de qualquer forma, a nossa audiência de forma *on-line*.

A SRA. CINTIA GRECOV PERES - Acompanharei. Obrigada, Vereador. Obrigada a todos.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - V.Sa. tinha pedido um minuto de fala. Não tinha? Antes do Vereador Silvinho. Ou seria só sobre isso mesmo, para confirmar?

A SRA. CINTIA GRECOV PERES - Isso seria. A Carla ia explicar um pouquinho aqui, mas acho que fica mais, como o próprio Vereador falou, a gente falar tudo de uma vez presencialmente na próxima reunião.

REUNIÃO: 21497 DATA: 05/11/2025 FL: 15 DE 57

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Ok, então. Então, aqui nós temos... a Vereadora Renata Falzoni, precisou ir. Secretário, é sobre o corredor, acho que ela deixou por escrito. Mas também sobre o corredor da Sabará. Encerradas as inscrições, obviamente. Marcelo Siqueira Moreira, nosso primeiro inscrito, por três minutos.

O SR. MARCELO SIQUEIRA MOREIRA - Bom dia a todos, a todas, aos Vereadores, ao Marcos Monteiro e ao Vicente Calvo, representando a Prefeitura.

Pessoal, é lamentável, realmente, a ausência do Sr. Fabricio Cobra. A gente observa que há uma discrepância, dentro da cidade, com relação ao que foi mandado para Casa e ao orçamento das Subprefeituras. O orçamento das Subprefeituras, pelo que eu peguei de informações, está estimado na faixa de 4,5 bilhões, mais ou menos. Isso representa, dentro do nosso orçamento, 3,4% do orçamento que foi encaminhado para a Casa. Ou seja, quase empatou ontem com a questão do orçamento da SMADS. Então, é muito ruim. Acho que o Prefeito viajou para Brasília para pegar mais recursos ou fez alguma coisa errada ou está acontecendo alguma coisa na cidade que a gente não sabe, porque é admissível o Secretário não estar aqui. Então, parabéns à Câmara de já ter marcado uma nova audiência e feito dessa forma.

Eu ia iniciar a minha fala fazendo um agradecimento. Na audiência da Brasilândia, nós tivemos o Relator do Orçamento, o Sr. Marcelo Messias, que nos chamou e quis conversar conosco sobre a verba de 6 milhões. A assessoria do Marcelo Messias nos atendeu, recebeu e tem todas as informações com relação ao valor de 192 milhões que foi aportado no orçamento de 23, 24 milhões, pelos conselhos participativos, para obras de zeladoria dentro das subprefeituras. Então, a gente agradece, Marcelo, pelo recebimento e a gente espera que esse valor retorne, porque esse valor foi retirado. No ano passado foram 16 milhões movimentados pela sociedade civil e não 10 milhões, como muita gente fala. Então, é dessa forma que a gente fala dessa situação.

Para finalizar a minha fala, nós temos de analisar o orçamento das subprefeituras em dois aspectos: o aspecto de custeio de pessoal e o aspecto de investimento. O custeio de pessoal

REUNIÃO: 21497 DATA: 05/11/2025 FL: 16 DE 57

está em 70%, gente. Só 30% têm de investimento. Nós temos, na verdade, no dia 17 de novembro, de fazer um belo debate para aumentar esses 30%. Não podemos ficar com esses 30%. Hoje, esses 30% representam 1,3 bilhão só de investimento na área de zeladoria das subprefeituras. Então, eu vejo que é um distrato com as nossas comunidades dentro da realidade.

Só para finalizar agora, se a gente fosse uma tabela do campeonato brasileiro, dando o exemplo da minha subprefeitura, que é a Subprefeitura da Capela de Socorro, ela está lá em 27º colocado. Ela está quase caindo de posição dentro da realidade. Então, é isso.

Muito obrigado pela participação.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Gilberto Souza Macedo. Em seguida, Maria Aparecida Ribeiro.

O SR. GILBERTO SOUZA MACEDO - Bom, gente, bom dia a todos. Bom dia à Mesa.

Eu vou fazer um comparativo aqui, gente. O que é o nosso orçamento? O nosso orçamento para 2026 é de 135 milhões. Eu vou mostrar para vocês, em termos mais lógicos para as pessoas entenderem, linguagem simples, o que representa os 135 milhões do ano que vem, que a sociedade civil se preocupa com ela. Está vendo essa nota de 100 reais? Isso está representando os 135 milhões. Agora, se vocês... Deixem-me ver onde é que está aqui. O que a sociedade civil representa nesse montante é isso aqui: 25 centavos que a municipalidade se preocupa em dirigir esses valores dentro das subprefeituras regionais. Isso, as pessoas têm de entender o que nós somos para a gestão. Não são nem 25 centavos, são 23 centavos. Estão me devendo 2 centavos.

E eu quero falar mais, gente, do que está acontecendo nas subprefeituras. Eu quero deixar claro aqui o seguinte. Eu queria perguntar até para a Seplan qual a responsabilidade das cadeiras quando uma demanda se torna viável e, quando chega nas proximidades do mês de agosto, setembro, outubro, ela se torna inviável. A pergunta é qual a responsabilidade que esses técnicos têm ou o que está acontecendo? Em várias subprefeituras regionais, alguns prefeitos regionais, espertos com certeza, estão viabilizando isso para grupos seletivos. Tem várias

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 535

REUNIÃO: 21497 DATA: 05/11/2025 FL: 17 DE 57

prefeituras, inclusive na minha, na Vila Prudente.

Eu tive duas demandas que a população escolheu, que foi para a Prefeitura e foi para as cadeiras e se tornou viável. Aí, chegando aos 45 minutos do segundo tempo, ela se torna inviável. Obviamente, as prefeituras regionais colocam na mão do conselho participativo que não tem experiência nenhuma e eles simplesmente acatam o que o subprefeito fez. Concluindo, eu quero deixar muito bem claro já e é minha opinião: o Ricardo Nunes está fazendo algumas coisas realmente no município de São Paulo. Mas, infelizmente, ele está sendo questionado por falta de transparência e priorização dos interesses específicos. Eu vou deixar muito claro. Ele pode estar fazendo algumas coisas muito boas, mas eu não vou compactuar com omissão e vou denunciar isso.

Gente, muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Obrigado, Gilberto. Maria Aparecida Ribeiro.

A SRA. MARIA APARECIDA RIBEIRO - Bom dia a todos e a todas. Mesmo o Secretário não tendo comparecido, quero deixar registrado que moro na Subprefeitura Sé, no Distrito de Santa Cecília. E a rua onde residio é também de fácil acesso para a entrada do SAMU, para ele poder entrar no portão principal da Santa Casa. Acontece que a gente já reclamou do tanto que a Subprefeitura está liberando aquele Parque Leste para os bares e isso atrapalha não só o acesso de ir e vir das pessoas idosas, porque Santa Cecília tem uma demanda significativa de pessoas idosas, como também a questão do barulho.

Srs. Vereadores, eu sei que a Polícia Militar faz serviço de excelência e a GCM também, mas acabou o Psiu? Porque a gente reclama, vai nas reuniões e não consegue resolver isso. Será que não seria interessante os Srs. Vereadores poderem fazer alguma articulação para que a GCM pegue a denúncia sobre a questão das reclamações sobre o barulho? Não é que a Polícia Militar não resolva, mas eu acredito, me corrija se eu estiver errada, que a GCM está mais próxima da população. Então, é esse o meu registro. E queria saber, já que não conseguimos resolver com a Subprefeitura, por que estão liberando tanto o Parque Leste na frente dos bares?

Obrigada.

REUNIÃO: 21497 DATA: 05/11/2025 FL: 18 DE 57

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Obrigado, Dona Maria. Edna Kobobi. Se eu estou errado, me corrija, por favor.

A SRA. EDNA KOBABI - Edna, da CPM Vila Mariana. A minha fala era em relação à Subprefeitura, então eu vou deixar para o dia 17. Mas, por exemplo, o Secretário Marcos esteve, inclusive, em reuniões do CPM. Então, coisa agendada..., muito desrespeito, e eu lamento muito por isso. Eu tenho umas questões em relação ao Orçamento. Aqui tem gente da Comissão de Finanças, mas eu vou deixar para segunda-feira.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Cleber França da Silva, depois Vitoria Alves de Santana.

O SR. CLEBER FRANÇA DA SILVA - Fala, pessoal. Bom dia, tudo bem? Bom dia a todos, bom dia à Mesa.

Hoje, a minha presença é mais para fazer um pedido de ajuda. Mas, antes de fazer esse pedido, eu queria agradecer ao Vereador Silvinho. Ele esteve no nosso condomínio em 2024, ajudou com parte da canalização. Ficou espetacular a obra, parabéns. Mas ainda há ajustes a serem feitos e a serem concluídos.

O que me chamou a atenção nos números apresentados? Os 3,5 bilhões de orçamento e temos um déficit de 500 milhões de reais. *Fitch Ratings* AAA, poxa, legal, você bate na porta de qualquer banco, você vai ter 500 milhões de reais aprovados aqui.

Gente, eu represento um condomínio com 618 unidades, aproximadamente 2.500 moradores. A gente já acionou ali o Cássio, da Defesa Civil, e ele esteve no nosso condomínio e constatou problemas. Então, eu tenho duas torres que são próximas a esse córrego. Então, aqui...

A SRA. MARINA BRAGANTE - Qual que é o condomínio?

O SR. CLEBER FRANÇA DA SILVA - Condomínio Residencial Parque das Nações, localizado na Rua Gregório Alegre, número 100, e é o Córrego Yoshimara Minamoto, que passa atrás do nosso condomínio. É Subprefeitura do M'Boi Mirim. Então, pessoal, o que me chamou a atenção, outro fato importante aqui, é que existem 121 projetos existentes em áreas de risco.

REUNIÃO: 21497 DATA: 05/11/2025 FL: 19 DE 57

E eu queria saber depois se o meu condomínio, se o condomínio em que eu resido e esse córrego também estão dentro desse projeto. Porque, se estiverem, eu fico mais tranquilo. Mas, se não estiverem, eu peço aqui encarecidamente que seja dado um olhar com uma lupa mais específica, porque a gente, de fato, está precisando de ajuda lá.

Então, aqui eu não vim falar de política. Poxa, o pessoal aqui é super antenado com o tema. Eu vim aqui representando mais de 2.500 moradores que confiaram em minha a gestão do condomínio. Então, basicamente, é isso. Silvinho, obrigado de novo. Conto com vocês para resolvermos definitivamente o problema lá.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Obrigado, Cleber. Vitoria Alves de Santana, depois o Sr. João Santo.

A SRA. VITORIA ALVES DE SANTANA - Oi, bom dia. Chamo-me Vitória. Sou líder comunitária da região do Jardim Dulce. Moramos na Rua Irumu. Hoje, não viemos com pedido de ajuda. Viemos com pedido de socorro. Estamos numa fase de descaracterização de algumas casas. Falaram que era uma obra emergencial, de alto risco e tal. Já há cerca de dois anos tiraram a gente de lá. E, até agora, a obra não foi realizada. Está cheia de lixo, com rato, com poça de água dando dengue. Eu peço uma visita técnica da Siurb também, porque têm muitos moradores que não têm a facilidade de entender que realmente é uma obra de risco e tal. Considerando que a Subprefeitura M'Boi Mirim e a Defesa Civil estão indo toda semana lá vistoriar, dando um apoio imenso para a gente, então, peço um pedido de socorro para que tomem providências sobre aquela situação. Está muito feio lá, está com muito lixo, rato, tudo. E, se não tomarem providência, provavelmente vai afetar outros parâmetros lá.

O SR. MARCELO MESSIAS - Você pode só passar o endereço para mim e o bairro?

A SRA. VITORIA ALVES DE SANTANA - Rua Irumu. É na Subprefeitura de M'Boi Mirim.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Ok, vamos lá, João Santo. Depois, Alessandra Porto.

O SR. JOÃO SANTO - Bom dia a todos e a todas. Meu nome é João Santo, trabalho

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 538

REUNIÃO: 21497 DATA: 05/11/2025 FL: 20 DE 57

na assessoria da Vereadora Sandra Santana. A gente não veio fazer discurso em particular. A gente veio fazer um pedido ao Secretário Marcos Monteiro. Há muito tempo eu participo de todas as audiências públicas, em particular quando tinha nas subprefeituras que a Câmara realizava. De um tempo para cá, se mudou a metodologia, mas participamos na da Zona Norte. E participamos de forma organizada, Secretário.

O pedido é aquele de sempre. Hoje tem uma obra que está acontecendo, já está terminando, e a gente queria fazer essa proposta, e aqui a gente construiu, no nosso bairro, uma associação de moradores, que veio pela dor que o pessoal ali sofre, e, aí, a gente começou a se organizar. Então, estão aqui o Presidente, os componentes da diretoria, e é um pedido de coração mesmo. É uma obra que não é muito cara, a nossa proposta. Eu não sei se a proposta é viável. Aí, cabe aos técnicos da Secretaria, e a gente respeita muito isso, no sentido de se é viável ou não é viável. Se não for viável, qual é a alternativa possível? Mas, se for viável, porque a gente entende que essa obra que está terminando agora, de alteração do curso do Correio da Vila Aurora, no Distrito Mandaqui, é um custo baixo. A gente estimou, baseado na obra, um valor de 15 milhões. Mas sossega a vida de milhares de pessoas que ali moram e que ali passam. Ali é rota da Engenheiro Caetano Álvares para as pessoas saírem da Água Fria. Tem enchente e as pessoas não saem. Ali é rota para ir para a Cantareira. Se tem enchente, as pessoas não passam. Então, é uma obra de valor baixo que vai impactar positivamente, e muito, a população da região. Então, a gente gostaria muitíssimo de ouvi-lo no final e da possibilidade de essa obra acontecer o ano que vem.

Obrigado e bom dia a todos e a todas.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Eu quero anunciar as presenças da Vereadora Marina Bragante e do Vereador André Santos.

Próxima, Alessandra Porto.

A SRA. ALESSANDRA PORTO - Bom dia a todos e a todas. Eu cumprimento a Mesa. Faço um cumprimento também aos munícipes presentes, aos servidores que estão aqui neste auditório. Eu sou moradora representante da comunidade do distrito de José Bonifácio, em

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 539

REUNIÃO: 21497 DATA: 05/11/2025 FL: 21 DE 57

Itaquera, Zona Leste. Vim aqui reafirmar sobre a população dessa região que grita há anos pela autonomia do distrito. Na Câmara existia um PL, que seria o 545 de 2006, do Vereador Paulo Frange, que cria a Subprefeitura de José Bonifácio. Essa luta nasceu popular, de mobilização de lideranças e comerciantes da região, porque a região necessita urgentemente de uma gestão que olhe mais para o nosso bairro, para a nossa região.

Hoje, Itaquera compõe aproximadamente 550 mil habitantes - só de Bonifácio, a estimativa seria de 320 mil. São muitas pessoas, é muito grande. E a Subprefeitura de Itaquera tem um déficit de uma gestão de um perímetro muito grande que não consegue atender às nossas demandas como os munícipes que estamos aqui presentes e lá na Subprefeitura. A realidade é simples. Enquanto o orçamento das decisões fica longe, a população paga o preço pela ausência desse Poder Público que nós temos.

Nós temos escassez de manutenção viária e uma deficiência muito grande de equipamentos públicos dentro do distrito de Itaquera. E a questão também principalmente da saúde, que são as UBSs, são fragmentadas em conselhos gestores diferentes dentro do perímetro.

A criação da Subprefeitura de José Bonifácio é mais que uma proposta administrativa. É uma reparação histórica para nós, munícipes moradores da região. Queremos que esses recursos retomem as obras de zeladoria, saúde e educação e que sejam geridos dentro do Distrito de José Bonifácio. Diante, hoje, das Secretarias Municipais das Subprefeituras e de Infraestrutura, quero deixar aqui que isso seja não apenas uma escuta simbólica, mas queremos um compromisso de calendário referente às ações de prioridades públicas para atualizar e aprovar a PL 545.

Muito obrigada. (Palmas)

- Assume a presidência o Sr. Marcelo Messias.

O SR. PRESIDENTE (Marcelo Messias) - Obrigado. Próximo inscrito, Rafael Drummond, por favor.

O SR. RAFAEL DRUMMOND - Bom dia a todas e a todos. Sou Rafael Drummond,

REUNIÃO: 21497 DATA: 05/11/2025 FL: 22 DE 57

sou assessor da Vereadora Renata Falzoni, aqui na Câmara, e estou representando-a, uma vez que, infelizmente, não vai poder falar o que estava pretendendo, porque tem agora a Subcomissão do Mototáxi, da qual é Presidente.

Mas eu agradeço muito ao Secretário Marcos Monteiro por ter vindo. Agradeço muito o respeito que ele tem pela Casa, pela discussão democrática de temas como o Orçamento, como as obras que tem tocado. E lamento muito que a Secretaria de Subprefeituras nem mesmo uma apresentação preparou para esta reunião, tanto que a gente conseguiu ver tantas falas que estão tocando no Orçamento, que a Smsub está tocando.

Aproveitando a participação do Secretário Marcos Monteiro e respeitando o trabalho dele, acredito que ele tem um orçamento nas mãos muito importante para a Cidade e a gente está se debruçando muito especificamente sobre as obras de mobilidade. Têm algumas obras que a gente tem muita preocupação com o andamento disso. Por quê? Temos uma Cidade entupida de carros e a gente está se propondo a apostar ainda mais nos carros, nesse rodoviarismo, nessa forma de transporte que é ineficiente, que é poluidora, que mata gente.

Então a gente está falando... Ele não trouxe especificamente, mas algumas coisas que estão no Orçamento, que já vieram com a LDO, já vieram com o Plano de Metas... Então, por exemplo, obras que são inaceitáveis: o túnel da Sena Madureira; a duplicação da Rua Ribeirão Claro, no Itaim Bibi; *Boulevard* da JK; a extensão da Marginal Pinheiros que vai destruir uma área que poderia ser o Parque Jurubatuba; a Ponte Butantã-Alto de Pinheiros para desafogar o que vai ser a ampliação da Raposo Tavares. São obras que a gente não pode aceitar, que a gente está construindo para os carros e não para o transporte público, não para a mobilidade a pé, não para a mobilidade por bicicleta.

Mas têm outras obras que não estão andando. Tem a duplicação da M'Boi Mirim, que a gente deveria estar vendo já sair do papel; a Ponte Graúna-Gaivotas, que já está sendo falada há muitos anos e que não sai do papel; Corredor Itaquera-Líder que não termina. A gente agora está vendo o BRT Radial Leste começando a ser feito. O BRT Aricanduva ainda não saiu do papel, o BRT Norte-Sul também não saiu do papel.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 541

REUNIÃO: 21497 DATA: 05/11/2025 FL: 23 DE 57

O corredor da Nossa Senhora do Sabará, acabou de a Prefeitura desistir desse projeto. A gente está falando de uma obra superimportante para a região Sul, a conexão que ligaria o centro de Santo Amaro ao sistema do Aquático na Represa Billings, e que está sendo retirada dos planos. Foi um projeto oficialmente descartado pela Prefeitura, apesar de a gente já ter gasto milhões de reais no projeto. Foi contratada uma consultoria, foi feito o projeto, quatro milhões já foram gastos, e não vai ser executado.

Então eu agradeço muito a...

O SR. PRESIDENTE (Marcelo Messias) - Concluindo, Rafael, por gentileza.

O SR. RAFAEL DRUMMOND - ...a participação do Secretário, mas eu realmente entendo que a gente precisa repensar o nosso Orçamento. Nós já fizemos uma contribuição muito importante ao Vereador Silvinho Leite...

O SR. PRESIDENTE (Marcelo Messias) - Próxima oradora, Liliana Carvalho, por favor.

O SR. RAFAEL DRUMMOND - Desculpe, só para...

O SR. PRESIDENTE (Marcelo Messias) - Rafael, você já falou quatro minutos.

O SR. RAFAEL DRUMMOND - Eu sei, só para terminar.

A gente já fez uma contribuição formal com o Silvinho Leite...

O SR. PRESIDENTE (Marcelo Messias) - Eu deixei bastante, inclusive...

O SR. RAFAEL DRUMMOND - Eu sei.

O SR. PRESIDENTE (Marcelo Messias) - Mais de um minuto eu deixei.

O SR. RAFAEL DRUMMOND - E eu agradeço a conversa, o debate sobre...

O SR. PRESIDENTE (Marcelo Messias) - Liliana Carvalho, próxima inscrita, por favor

O SR. RAFAEL DRUMMOND - Muito obrigado, Vereador.

A SRA. LILIANA CARVALHO DE MORAES - Bom dia a todos. Me chamo Liliana Carvalho de Moraes, sou liderança do bairro Jardim Lidia.

Venho aqui pedir socorro sobre o Córrego dos Freitas. Lá tem casas caindo. A

REUNIÃO: 21497 DATA: 05/11/2025 FL: 24 DE 57

próxima chuva que tiver, vamos ter óbito lá. Eu venho pedir, por favor, para que olhem com atenção. Marcos Monteiro já esteve por lá, já fez uma visita para a gente. Silvinho também já fez uma visita para a gente. E gostaria de pedir, pelo amor de Deus, que vocês revejam isso antes que tenha uma tragédia lá. Fica no Jardim Capelinha, fica na Rua da Dança Cigana e fica na Rua Mangualde, Jardim Lidia. É um córrego muito grande e muito perigoso. Se vocês puderem dar essa atenção, por gentileza. Nós, munícipes, iremos ficar muito gratos.

Obrigado a todos. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Marcelo Messias) - Obrigado, Liliana. Leidiana Reis, por favor.

Em seguida, Tainá Cunha.

A SRA. LEIDIANA REIS - Bom dia a todos. Meu nome é Leidiana, eu sou apenas munícipe, mas falo em nome da comunidade e das regiões adjacentes do bairro Jardim Novo São Norberto, região extremo Sul de São Paulo, Parelheiros.

Bom, hoje eu trouxe uma demanda que é referente à precariedade no transporte público, apesar de o Secretário não ter vindo. É a segunda reunião que eu vou, eu fui uma na Capela do Socorro, e ele também não estava presente. É lamentável isso.

Falando especificamente sobre a Linha 6063-43, Vila da Paz-Terminal Varginha, esse transporte vem sendo ignorado já faz muitos anos. Essa linha está em operação desde 2016, então já é quase uma década. Durante a semana, os intervalos dessa linha são de duas horas; finais de semana e feriados, três horas. Então, durante a semana, trabalhadores e estudantes enfrentam atrasos e humilhação para conseguirem embarcar nessa linha. Fora que os ônibus das 5h20 têm deixado os moradores na mão, porque têm faltado também. Quando quebra o ônibus, não tem outro para repor no lugar. Quando troca de motorista, o substituto muda de rota, deixando os passageiros para trás. Tudo isso tem gerado cansaço nas pessoas, porque essa luta não começou agora. Essa luta começou desde 2024.

A moradora Bruna e a comunidade começaram essa luta e, de lá para cá, a gente já reuniu assinaturas com abaixo-assinado, assinaturas físicas, assinaturas digitais; enviamos manifestações à SP Trans, vários protocolos. Também fizemos manifestações nas reuniões de

REUNIÃO: 21497 DATA: 05/11/2025 FL: 25 DE 57

conselho participativo, porém as respostas que a gente recebe da SPTrans são sempre respostas vazias: “Estamos estudando... estamos fazendo novos estudos... futuramente”, algo assim, gente, não lembro direito. E, nisso, a população continua sendo penalizada diariamente, infelizmente.

Não é aceitável que um serviço essencial como o transporte público seja tratado com tanto descaso assim. Por isso a população pede que o Projeto de Lei Orçamentária 2026 contemple recursos específicos que sejam destinados para ampliar a frota 6063-43, Vila da Paz, reduzir os intervalos principalmente nos horários de pico, melhorar a infraestrutura viária do nosso bairro, porque lá nós temos...

O SR. PRESIDENTE (Marcelo Messias) - Concluindo, por favor, Leidiana.

A SRA. LEIDIANA REIS - ...rua sem asfalto, ruas cheias de buraco. Então, nós precisamos dessa atenção no nosso bairro. É um bairro esquecido pelo Poder Público. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Marcelo Messias) - Obrigado, Leidiana. Próxima inscrita, Tainá Cunha Ferreira. Em seguida, José Milton Alves. Depois, Ana Carolina.

A SRA. TAINÁ CUNHA FERREIRA - Bom dia. Eu sou moradora da Rua Irumu, que a Vitória disse que é líder de lá, mas falo em nome também de 30 moradores que moram na Rua Irumu há mais de 30 anos, e ela disse que está com risco de cair as casas. No caso, foram duas casas. Vou tentar resumir ao máximo, porque se eu falar tudo, vou ficar o dia inteiro aqui.

Então, são duas ou três casas na Rua Irumu. Não são todos os moradores que estão pedindo socorro. Os moradores que saíram de lá, que saíram, que estão com lixo nas casas, foi a Subprefeitura que mandou sair de lá. O povo saiu às pressas, corrido, por um auxílio-aluguel de 600 reais. E agora a gente pede socorro para vocês irem lá rever essa situação, porque não está esse risco todo iminente de cair todas as casas. Eu mesma tenho 30 anos, minha mãe tem mais de 38 morando lá, nunca presenciamos um deslizamento de casa lá na Rua Irumu, nunca teve nenhuma casa que desmoronou e caiu.

Tem um problema, sim, de infiltração de água na rua de cima, na Rua Pedro da Costa Faleiro, que tem como ser resolvido. Não seria necessário tirar as pessoas das suas moradias,

REUNIÃO: 21497 DATA: 05/11/2025 FL: 26 DE 57

que foram construídas com suor de trabalho. Não tem nenhuma casa lá de barraco, de madeira, não tem nada, foi tudo construído. E tem muita gente que mora lá há muitos anos. Eu quero que vocês vão lá. A Defesa Civil não está indo lá diariamente, não vai lá, como disse, todo dia. E eu quero que vocês vão lá e revejam também algumas casas de pessoas que saíram também, que vocês possam ver que não tem nada de rachaduras. Têm casas que não têm infiltração e que os moradores foram tirados, foram tirados na força do grito mesmo.

- Manifestação fora do microfone.

A SRA. TAINÁ CUNHA FERREIRA - Sim, sim, mas eu não atrapalhei sua fala.

O SR. PRESIDENTE (Marcelo Messias) - Obrigado, Tainá. Próximo inscrito, José Milton Alves.

O SR. JOSÉ MILTON ALVES - Bom dia, gente. Tudo bem? Sou o José Milton, sou da Rua Irumu, da Pedro Costa Faleiro, é uma viela que tem.

Disseram que todo mundo tem de sair de lá, disseram que é área de risco, tudo, problema de solo. Eu não vejo nada disso. Eu moro lá há 20 anos e nunca vi nada disso. Nunca morreu ninguém, vive todo mundo bem lá, graças a Deus, e estão querendo tirar a gente de lá à força, entendeu? Eu moro há 20 anos, não quero sair da minha casa, adoro a minha casa, foi comprada com suor, trabalhando de dia, de noite, entendeu? Comprei minha casinha, moro lá, moro muito bem, não tenho intenção de sair de lá. E lá nunca aconteceu nada disso que andam comentando aí. Pelo menos ali, na Costa Faleiro até a Rua Irumu, onde eu moro, nunca aconteceu nada disso.

Estão querendo tirar a gente de lá e estão querendo dar um auxílio de 600 reais. Auxílio de 600 reais não é dinheiro, gente. Hoje, o aluguel lá na nossa área, dois cômodos, são mil reais; com água e luz dá 1.300 reais. Então, eu não concordo com isso. É isso que está acontecendo conosco lá, e dizem que é problema de solo, que está caindo. Lá não é problema de solo, é problema de estrutura, pessoas que constroem de qualquer jeito. E são duas, três casas só que estão caindo, que tem de sair, mas todo mundo não. Eu não concordo sair todo mundo de lá, porque mora todo mundo bem e não vejo nada disso. Há vinte anos que eu moro

REUNIÃO: 21497 DATA: 05/11/2025 FL: 27 DE 57

lá, nunca morreu ninguém lá, enchente, casa caindo nem nada.

É isso aí que eu queria falar. Obrigado. (Palmas)

- Assume a presidência o Sr. Jair Tatto.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Obrigado, Milton. Ana Carolina Melo, gabinete da Vereadora Janaina Paschoal. Em seguida, José Domingos de Oliveira.

A SRA. ANA CAROLINA MELO - Bom dia. Eu sou Ana Carolina, do gabinete da Vereadora Janaina Paschoal, e eu tenho três questões.

Primeira, Secretário, em relação à questão dos terminais de ônibus, para o senhor já dar uma atenção, quando for construir ou fazer a requalificação, para que a área ao redor dos terminais de ônibus também tenha algum projeto junto à SP Regula em relação à iluminação pública, porque ocorrem muitos assaltos, muita violência contra as mulheres ao redor desses terminais de ônibus. Inclusive, o gabinete já fez um SEI para a SP Regula, que já respondeu em relação a algumas implementações, mas nos novos é preciso dar uma atenção também.

A segunda questão, eu volto a falar aqui das calçadas, porque a mobilidade está muito relacionada à infraestrutura das calçadas. Ontem, a gente teve audiência com a Secretaria do Deficiente, mas é preciso também que haja uma integração de todas as secretarias em relação à questão das calçadas, por causa da mobilidade.

E último ponto. Eu sei que o pessoal da Subs, o Secretário não compareceu, mas o gabinete fez um levantamento do número de habitantes *versus* o valor que está indo para as Subprefeituras. E o que a gente pode apurar é que algumas subprefeituras, como a da Sé e a de Parelheiros, por exemplo, recebem 450 e 430 reais por habitante da área, enquanto Campo Limpo e Capela do Socorro, por exemplo, recebem 90 e 85 reais, respectivamente. Então, a gente vê uma desproporção muito grande entre esses valores. Então, nós gostaríamos também de uma explicação, por que tamanha diferença entre as subprefeituras.

Então, era essa a minha fala. Obrigada. Agradeço. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Obrigado. José Domingos de Oliveira. Depois, Vereador João Ananias.

O SR. JOSÉ DOMINGOS DE OLIVEIRA - Bom dia a todos. Eu sou José Domingos, moro na Rua Irumu, 189, já moro lá desde outubro de 94. Agora, há pouco tempo, falaram que as casas já iam sair lá, não é? Inclusive, saíram dois vizinhos meus lá, falaram que a casa deles ia cair. Até agora não caiu, a casa deles continuou em pé. Aí, daqui a pouco começaram a pagar 600 reais para eles. Eles têm de tirar do bolso deles para pagar aluguel. Eu acho que não é justo.

Eu acho que, tipo assim, se for tirar, têm de sair todos. Por que algumas casas vão sair e outras não vão sair? Inclusive, eu liguei na Subprefeitura, falei com a Rose e me informei: “Ô, Rose, saíram dois vizinhos meus”, e realmente a minha casa falou que não ia sair. Eu queria saber, tirar uma dúvida, se vai sair minha casa ou não vai sair. Isso aí tem de ver quando mexer com a obra, se realmente vai precisar sair ou não vai sair, porque as casas dos vizinhos que saíram continuam em pé. Eu acho um absurdo isso aí. Inclusive, se pagar 600 reais, onde que a gente vai achar uma casa para alugar e pagar 600 reais? Não há necessidade, eu acho absurdo.

Já moro desde 94 e eu, da minha parte, não quero sair de lá. Porque não é justo eu sair da minha casa, que eu lutei, trabalhei dia e noite para levantar minha casa, construir minha casa, trabalhando, estudando. Vim da Bahia em 94. Assim que cheguei, em 94, já consegui minha casinha lá. Então, eu quero continuar ficando lá, e não sou só eu. Muitas pessoas que moram lá não querem sair, porque não há risco. Na minha opinião, é o que eu vejo.

Obrigado. Fiquem com Deus. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Obrigado, Sr. José Domingos.

Passo para o Vereador João Ananias, que tem compromisso. Depois faltam ainda cinco inscritos.

O SR. JOÃO ANANIAS - Bom dia aos munícipes. Cumprimento o Presidente Jair Tatto, Vereadores Marcelo Messias, Silvinho Leite, Marina Bragante, Secretário Marcos Monteiro e Vicente Calvo.

Bom, gente, eu entendo que a cidade de São Paulo precisa da participação do povo, e nós tínhamos isso na gestão Marta Suplicy. Quem decidia para onde iam os valores, o que seria feito no bairro, era um conselho gestor. Mas infelizmente ele foi desconstruído e a gente

perdeu muito. Hoje, o que é feito na Cidade não tem participação dos munícipes. Isso é uma gestão que a gente devia retomar na cidade de São Paulo para descentralizar o investimento público.

O que a gente acabou de ouvir aqui foi o seguinte: cada um quer fazer uma obra, inclusive tem reclamação que tem gestão que não está escolhendo a obra para fazer, porque tem outras preferências. A gente precisava pensar uma forma de descentralizar esse dinheiro, que são 130 bilhões. Se a gente fizesse uma gestão democrática, em que os conselhos decidissem o que seria feito no bairro, a gente melhoraria muito essa relação, seria muito importante. Eu sempre disse, e discuto aqui na Câmara Municipal, para a gente descentralizar esse investimento, gente. Seria muito importante.

Eu tenho um projeto de lei que determina que, para descentralizar esse dinheiro, quem decide é a população, são os conselhos dos bairros, das subprefeituras, que determinam qual investimento tem de ser, para onde tem de ser. Então, é muito importante que a gente continue na busca dessa descentralização, que será muito importante.

Outra coisa que eu sempre digo é sobre a mobilidade urbana. Mobilidade urbana na cidade de São Paulo é saúde pública. A gente acabou de falar, ouvi a moça falando que para ela chegar ao Jardim São Norberto, às vezes, fica muito tempo, e a pessoa ficar dentro de um ônibus, gente, é saúde pública. A gente está atrapalhando, sim, a convivência social, e a convivência social ajuda muito. Seria dessa forma que, descentralizando o poder, a gente conseguiria resolver todos esses problemas.

Inclusive vou rebater aqui um pouquinho. Nós estamos falando de investimento em infraestrutura, subprefeituras, por isso que a gente está tocando nesse assunto. Outros espaços, a gente precisa discutir, a gente acabou de falar aqui. A gente precisava duplicar a M'Boi Mirim. A gente sabe da dificuldade que é. É saúde pública. A gente precisava melhorar a Belmira Marin, quem mora lá sabe da dificuldade que é para você chegar em casa. É um trabalho gigantesco, você trabalha cedo, acorda cedo, depois fica no ônibus três, quatro horas. É saúde pública.

A gente precisa resolver o problema do Pantanal, que têm muitas pessoas lá na

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 548

REUNIÃO: 21497 DATA: 05/11/2025 FL: 30 DE 57

mesma situação de vocês, que hoje vão ter de deixar suas casas para receberem 600 reais e, como vocês acabaram de falar, hoje não conseguem pagar seu aluguel. A gente precisa entender se o Pode Entrar realmente pode entrar, porque foi o projeto de moradia que até hoje nós não pudemos entrar, então um projeto totalmente... É um trocadilho, gente, que é o projeto Pode Entrar, que quem saísse de sua casa tinha uma casa para entrar. Mas se você sai da sua casa, não tem a casa para entrar, então o Pode Entrar não pode entrar. Então, seria muito importante que a gente discutisse um pouquinho sobre isso na Câmara Municipal, que a gente realmente ouvisse também os munícipes.

Ouvi o Vereador Marcelo Messias falando para a gente ter a reunião *on-line* aqui, que não poderia, mas, às vezes, aqui na Casa, gente, inclusive têm vereadores que querem brigar para voltar a ter *on-line* aqui. Então, nós precisamos também trabalhar nesse sentido de dar atenção à população, para a gente trabalhar realmente, que presencial você ouve melhor, consegue discutir melhor. Agora *on-line* a gente vai discutir o quê? É a mesma coisa da Câmara. Então, é importante que a gente continue com a relação com os munícipes, que eles venham aqui participar. E que a gente consiga realmente descentralizar esse dinheiro, que a população participe democraticamente, qual é o melhor para o bairro, para o seu bairro e para você.

Obrigado, gente. Parabéns pela participação. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Obrigado, Vereador João. Vereadora Marina, mais cinco inscritos. Podemos seguir? OK. Aurélio Rocha Pereira.

O SR. AURÉLIO ROCHA PEREIRA - Olá, bom dia a todos. Bom dia, à Mesa e ao Sr. Secretário Marcos Monteiro.

Eu sou Aurélio Rocha Pereira, sou presidente da Associação de Moradores de Vila Aurora. Eu vou ler um texto bem breve.

“Senhoras e senhores, hoje nesta audiência pública estamos falando em nome do bairro de Vila Aurora, região da Sub Santana, Distrito Mandaqui, que há anos convive com o mesmo drama: as enchentes. A cada chuva forte a vida para, casas são invadidas pela água, comércios são prejudicados, familiares perdem bens e memórias, e o Poder Público precisa

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 549

REUNIÃO: 21497 DATA: 05/11/2025 FL: 31 DE 57

novamente correr atrás do prejuízo. É hora de mudar essa realidade. Por isso, apresentamos hoje um projeto viável - vou deixar para alguns dos senhores aqui -, objeto de execução mais rápida.

A continuidade da obra da Avenida Daniel Malettini até a galeria existente na Rua Donato Luongo, intermediada por um reservatório de água sob a Praça Rufus King Lane, tal qual está em construção na Rua Gaivotas, na região de Moema. São aproximadamente 500 metros de extensão, um pequeno trecho se comparado ao tamanho do problema que se pode resolver. A população não pode mais esperar por soluções distantes, complexas e indefinidas. O tempo de esperar passou, agora é tempo de agir.

Esse novo traçado vai garantir o escoamento adequado das águas pluviais que vêm daqueles morros todos, da Cantareira, Água Fria, tudo, minimizando significativamente o risco de alagamento em toda a região. E o melhor, aproveita obras e estruturas já existentes, otimizando recursos públicos e encurtando prazos. Estamos aqui não apenas para pedir, mas para propor, e para lembrar que cada metro de canalização concluída representa uma vida a menos afetada pela água, uma família a mais protegida, um comércio a mais preservado.

Portanto, solicitamos o compromisso desta Casa e dos órgãos competentes com a continuidade imediata da obra iniciada na Avenida Daniel Malettini até a sua conexão com a galeria da Rua Donato Luongo. O investimento é significativo, sim, mas o retorno social, econômico e humano é incalculável. Que esta audiência não seja apenas um espaço de fala, mas um marco de decisão. A Vila Aurora precisa urgentemente dessa obra. A cidade precisa avançar. A hora é agora”.

Muito obrigado, gente. Bom dia. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Obrigado. Antonia Ferreira de Freitas, depois o Rafael Calábria.

A SRA. ANTONIA FERREIRA DE FREITAS - Bom dia, à Mesa. Eu sou moradora da Mooca, represento o Fórum da Pessoa Idosa da Mooca e represento um grupo de moradores que fica na Rua Visconde de Parnaíba, aproximadamente cinco mil pessoas nos condomínios

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 550

REUNIÃO: 21497 DATA: 05/11/2025 FL: 32 DE 57

que ali tem.

Quais os nossos problemas? Ouvi a moça da Vereadora Janaina Paschoal e eu quero pedir para ela pedir um projeto de lei sobre as áreas lindeiras. As áreas lindeiras são os espaços ao lado dos metrô, dos trens. E todo mundo viu aquela moça que morreu em Itaquera, porque essas áreas, Secretário, estão abandonadas. Elas não são nem de uso público nem de uso particular, e viraram de uso dos “cracudos”, de ocupação.

E a minha pergunta agora direta - mas eu não vou ter resposta - ao Fabricio Cobra: quanto a Subprefeitura Mooca recebeu de dinheiro para fazer sua zeladoria, suas obras nas áreas lindeiras, suas obras de alagamento? Nós precisamos de um terminal de ônibus na saída da Radial, na Rua Ipanema. Eles pediram um banheiro, eles fazem xixi na lateral do metrô, porque não tem um banheiro para os motoristas e cobradores.

Pedir aqui acessibilidade. A lateral do metrô, ao sair da Radial, são acessos ao Hospital Salvalus, Hospital IBCC. Não tem acessibilidade, não tem elevador, não tem escada rolante. Pedimos ao Secretário, que nos visitou na última reunião de CPM, o recapeamento da Rua Visconde de Parnaíba, que tem os trilhos que estão lá, que as pessoas caem. Pedi para o Secretário que os grandes empreendimentos feitos nessa rua, que tem dois quarteirões, arrumem o uso das galerias, que nós temos problemas de enchente. Proposta do Orçamento Cidadão de 2024, 645, que é um espaço de revitalização da Rua Doutor Almeida Lima e o parque lúdico no Centro Esportivo, nem iniciado foi.

E a Prefeitura só trabalha provocada pelo 156, e o 156 não funciona. Não preciso dizer que eu estou pedindo mais construção de ginásio, fim de desvio de finalidade, porque o esporte salva vidas. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Obrigado, Antonia. Rafael Calábria. Depois, Francisca de Nóbrega Prado e, depois, Malu.

O SR. RAFAEL CALÁBRIA - Bom dia. Bom dia, Vereadores. Tudo bom?

Sou Rafael, sou assessor do Vereador Nabil Bonduki, mas vou falar como morador da Vila Mariana, membro do movimento Não ao Túnel Sena Madureira, e também tenho apoiado

outros movimentos contra obras rodoviaristas na cidade, como a duplicação da Rua Ribeirão Claro, no meio da Vila Olímpia, e a proposta de destruir o Parque Jurubatuba com a ampliação das Marginais.

Queria reforçar o que o colega Drummond já falou antes de mim, que a Prefeitura, enfim, desista dessas obras equivocadas, ainda mais o Prefeito tentando falar tanto agora para a COP, tentando pintar uma imagem de ambientalista, enquanto, na verdade, a cidade tem visto corte de árvores, como aconteceu ontem lá no Bosque dos Salesianos; e obras rodoviaristas que vão piorar o trânsito na Cidade, piorar a poluição do ar, vão destruir, no caso da Jurubatuba, a margem do Córrego Jurubatuba, do Rio Pinheiros, e ir contra a pauta ambiental que a gente precisa.

O projeto do Túnel Sena Madureira é baseado num projeto muito ultrapassado, um estudo de tráfego que é muito simplista, feito antes da Lei da Mobilidade, antes do Plano Diretor da cidade de São Paulo. E a Prefeitura e a CET têm outras alternativas já levantadas para resolver aquele cruzamento. Aliás, o túnel não vai resolver, vai manter a conversão à esquerda na Rua Monsenhor Vicente. Então, é uma obra bastante ultrapassada.

A duplicação da Ribeirão Claro, aquela conexão com a Bandeirantes já foi resolvida com a Rua Funchal e a Olimpíadas, que foram duplicadas lá no entorno. Então, já tivemos obras rodoviaristas lá com o corredor de ônibus, que é muito melhor também como tem hoje na Funchal, em parte da Gomes de Carvalho. Não tem necessidade, nem justificativa para uma obra ultrapassada e errada, como a duplicação da Rua Ribeirão Claro que vai destruir o bairro e piorar o trânsito, e uma obra que não teve nem audiência pública ainda. Estão recuperando um projeto de 1968, pré-Maluf, para fazer um projeto ultrapassado, equivocado e contra a pauta ambiental que precisamos avançar tanto na cidade de São Paulo.

A população, em todos esses casos, se posiciona contrária. São algumas das pautas mais votadas no Plano de Metas, a desistência dessas obras e a Prefeitura, por teimosia e por equívoco, continua gastando milhões nessa obra, enquanto não faz corredores de ônibus. O projeto da Aricanduva e da Radial que a Prefeitura se orgulha, era Plano de Metas do Sr. Doria

REUNIÃO: 21497 DATA: 05/11/2025 FL: 34 DE 57

em 2017 e não foi feito até hoje, porque a Prefeitura tirou mais de um bilhão por mandato do previsto.

Então, o dinheiro previsto ali para corredores estava em 300 milhões, se não me engano, e precisamos ver se em dezembro do ano que vem vai ser investido ou se vai ser queimado em obra rodoviarista equivocada. Essa é a pauta do movimento popular desses bairros. Reforçamos e pedimos, de novo, para que a Prefeitura desista dessas obras.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Francisca da Nóbrega Prado e, por último, Malu de Alencar.

A SRA. FRANCISCA DA NÓBREGA PRADO - Bom dia a todas as autoridades e a todas as senhoras e senhores.

Estou aqui, sou moradora da Comunidade Irumu, moro há 32 anos lá. Infelizmente, é uma comunidade que estava esquecida, mas graças ao nosso bom Deus, a Maria Heleninha levou o caso da comunidade, porque realmente, desde que comprei lá, infelizmente, em uma semana já caíram umas três casas. As casas estão todas fofas por debaixo. Estou lá porque não tenho condições financeiras de sair de lá, mas é uma calamidade, é esgoto. Não é fácil você passar por em cima de cocô todos os dias, é esgoto entupido, é lixo, é escorpião, é rato, é barata. É uma calamidade!

E por causa disso não vamos ser prejudicados por causa de dois ou três moradores que gostam de morar lá, mas realmente é uma calamidade. Gente, sou cristã, sou uma pessoa humilde, quero bem para todos, agradeço a Deus, à Sra. Heleninha que levou o nosso caso para as autoridades, que realmente é área de risco e, muito grande, às casas. Então, peço, em nome do Sr. Jesus, que vocês tomem providências.

Eu mesma quero sair de lá, e não sou só eu. Muitos querem ser indenizados, porque o auxílio não dá para nada - dado há 2 anos -, mas ficou uma calamidade. As pessoas... Olha, só Deus mesmo! Peço todo dia para que vocês, com o poder de Deus, possam agir e fazer que for melhor para cada um de nós, porque o ser humano é digno de morar numa moradia melhor.

REUNIÃO: 21497 DATA: 05/11/2025 FL: 35 DE 57

Então, obrigada. Não deixem de agir por causa de um ou dois ou três moradores de lá que ficam acomodados na porcaria. Isso é o que eu tinha de falar.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Obrigado, dona Francisca.

Preciso correr, porque preciso suspender e abrir “Finanças” e voltar. Dona Malu de Alencar.

A SRA. MALU DE ALENCAR - Bom dia a todas e a todos, a Mesa.

Meu nome é Malu de Alencar, já sabem. Faço parte do Coletivo Cidade do Cuidado. É um Coletivo recente, começamos praticamente em janeiro agora, e percebemos que São Paulo é uma cidade doente. Por ser uma cidade doente, precisa de médicos, e nós decidimos que para fazer cura tem de ter um diagnóstico. Então, o que fizemos? Resolvemos buscar os médicos para construir uma cidade melhor, fomos procurar Faculdades de Urbanismo, empresa civil, pessoas que têm conhecimento de como se constrói e estamos fazendo o diagnóstico de várias regiões. A primeira região, tomamos, escolhemos como ponto de base, a região onde fica a Santa Casa de Misericórdia, que vai do Terminal da Amaral Gurgel até à Santa Casa.

O que acontece? Percebemos que a cidade está totalmente... não é só a Santa Casa. Por que Santa Casa? Porque foi a primeira Santa Casa de Saúde do Brasil. Desde 1564 existe a entidade Santa Casa de Misericórdia, e ali, naquela região de poucos bairros, passam mais de 400 mil pessoas por mês.

Fizemos um vídeo. Eu acho que é interessante passarmos esse vídeo, porque não é um vídeo só daquela região, mas é um vídeo que demonstra toda a situação da cidade. A cidade está totalmente - com raras exceções, pode-se dizer na Paulista e na Brigadeiro Faria Lima que você tem calçadas -, mas a cidade está totalmente abandonada, está doente.

É falado que tem ratos, que tem escorpiões, mas é porque tem lixo. E é uma questão, quem fiscaliza a cidade? Quem é responsável pela fiscalização, pela manutenção? Não tem zeladoria. Então, o coletivo Cidade do Cuidado está, praticamente, trabalhando com a sociedade civil juntamente para apresentar para a Câmara Municipal, para os administradores o que tem de ser feito.

REUNIÃO: 21497 DATA: 05/11/2025 FL: 36 DE 57

Então, é isso.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Obrigado, dona Malu.

Vou suspender aqui por três minutos. Preciso abrir a Comissão de Finanças e Orçamento.

Então, novamente, bom dia a todos e a todas. Com a presença dos Vereadores Major Palumbo, Dheison Silva, presencial Jair Tatto, Marcelo Messias, Silvinho Leite, há número legal. Na qualidade de Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, declaro abertos os trabalhos da 24ª reunião ordinária desta Comissão do ano 2025, convocada para hoje, 5 de novembro de 2025.

Informo que esta reunião está sendo realizada de forma semipresencial, no Auditório Prestes Maia e através do aplicativo Microsoft *Teams*, e é transmitida ao vivo através da página Auditórios Online do *site* da Câmara, pelo YouTube e pelo Facebook da Câmara Municipal de São Paulo.

Então, eu suspendo a reunião por tempo indeterminado. Peço aos Srs. Vereadores que mantenham o quórum.

- Suspensos, os trabalhos são reabertos sob a presidência do Sr. Jair Tatto.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Muito bem, suspensa a reunião ordinária de Finanças.

Estamos aqui, voltando à nossa audiência pública. Vereadora Marina Bragante.

A SRA. MARINA BRAGANTE - Bom dia. Obrigada, Sr. Sr. Presidente.

Quero saldar a Mesa e agradecer bastante a presença do Secretário Marcos Monteiro. Acho que é o Secretário que eu mais encontrei em audiências públicas este ano, sempre do lado oposto, porque estamos em uma disputa com relação à Sena Madureira, mas com respeito e presença. Isso é fundamental para a democracia.

Saúdo também o Secretário Vicente Calvo também, que está sempre ali anotando todas as demandas do que acontece aqui nas nossas audiências e a todos vocês que vieram à audiência pública, principalmente esta do Orçamento, na qual conseguimos entender qual

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 555

REUNIÃO: 21497 DATA: 05/11/2025 FL: 37 DE 57

projeto a Prefeitura tem para nossa cidade, porque é o momento que conseguimos enxergar onde o dinheiro vai ser colocado. E dinheiro significa política pública, significa transformação nos territórios. E eu não sou da Comissão de Finanças, mas tem sido muito importante participar, porque dá para cruzar o que acontece no planejamento de cada uma das Secretarias e, da minha perspectiva, enxergar alguns buracos importantes para a cidade, para podermos discutir.

Tenho algumas perguntas pontuais para o Secretário Marcos Monteiro, mas, antes, eu queria trazer uma contribuição para o debate da cidade sobre a relevância da Defesa Civil em uma cidade tão complexa como São Paulo. Na audiência pública do Orçamento, com o Secretário Orlando Morando, perguntei porque estava reduzindo o Orçamento da Defesa Civil e a resposta dele foi: “Porque nós estamos fazendo o piscinão”.

Mas, a Defesa Civil não trabalha só onde o piscinão não acontece. A Defesa Civil trabalha em muitos espaços da cidade. Então, quero deixar aqui, Secretário Vicente, a provocação de que possamos repensar o orçamento da Defesa Civil diante da relevância que ela tem para a nossa cidade. Essa audiência foi, em especial, um espaço que escutamos sobre isso. Mas, também conecto com a minha pauta, que é da emergência climática, porque vamos viver cada vez mais momentos importantes da atuação da Defesa Civil, tanto no planejamento da cidade, na organização de voluntários, nos territórios onde tem a possibilidade de enchente, com relação à seca, com relação aos ventos fortes, que vão acontecer cada vez mais fortes e com mais frequência.

Estou como Vice-Presidente da CPI do Jardim Pantanal e, portanto, essa é uma pauta que eu tenho discutido muito. Nós nos encontramos, Secretário Marcos, no evento de homenagem ao *You*, que propôs as cidades-esponjas, e a sua fala, naquele evento, não sai da minha cabeça, porque para mim é uma conexão importante de como melhoramos a nossa cidade, não só como piscinões, que acho que tem sido a resposta da Prefeitura, mas olhando para cada território e entendendo a melhor resposta para lá.

Então, a primeira pergunta é: onde está prevista a solução para o Jardim Pantanal no Orçamento?

REUNIÃO: 21497 DATA: 05/11/2025 FL: 38 DE 57

A segunda é: qual o valor previsto para o Túnel Sena Madureira em 2026? E qual projeto e atividade, que queremos saber onde está para trabalhar bastante contra ele?

Depois, no 4901, Manutenção e Operação de Sistemas de Monitoramento e Alerta de Enchentes, que já falamos aqui a relevância, não tem previsão de recursos e queremos entender como serão financiadas as atividades essenciais para a emergência climática que acontece. Vou reforçar que em Itaquera aumentou o número de enchentes nos últimos anos em 800%. Portanto, é um processo que a cidade vai viver ainda durante muito tempo.

No 1099, que é Construção e Implantação de Corredores de Ônibus, vemos uma redução de 44% e a cidade hoje, ontem, recebeu um prêmio do C40 de cidade, porque está investindo nos ônibus elétricos e biometanos. De fato, é uma ação importante da Prefeitura, mas precisamos fazer mais. Precisamos investir em transporte público. Então, queria saber se não haverá ampliações de corredores, apenas o Aricanduva, e espero que a resposta seja: “Haverá sim”.

No 1095, Construção e Implantação de Terminais de Ônibus, tem uma redução de 94%. Não há necessidade de ampliação?

No 1094, Obras e Serviços nas Áreas de Riscos Geológicos não tem previsão. Queria entender qual é o motivo. Acho que estamos olhando o Orçamento e dá, às vezes, a sensação de que vemos duas cidades diferentes em dois momentos diferentes.

No 5013, Intervenções dos Sistemas de Drenagem, tão relevante para uma cidade que tem tanta enchente e que tem matado árvores, apesar de ter plantado também, qual o motivo de não ter nenhuma previsão de orçamento?

No 1093, Obras e Serviços nas Áreas de Riscos e, aí, eu já falei.

No 5013, Intervenções no Sistema de Drenagem, teve uma redução de 21%. Queríamos entender o motivo e queríamos, então, reforçar mais uma vez que a cidade possa encontrar soluções para os desafios, não apenas pautadas no concreto e nos muros e nos piscinões, mas que possamos usar a tecnologia e as soluções baseadas na natureza para fazermos a nossa São Paulo melhor para todo mundo.

Obrigada.

- Assume a presidência o Sr. Marcelo Messias.

O SR. PRESIDENTE (Marcelo Messias) - Obrigado, nobre Vereadora Marina. Vou passar a palavra agora para o Secretário Marcos Monteiro que tem outras funções, atividades na Secretaria e vai fazer suas considerações.

O SR. SILVINHO LEITE - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. MARCOS MONTEIRO - Pela ordem, Silvinho.

O SR. SILVINHO LEITE - Só poderia falar e fazer uns questionamentos com o Marcos por cinco minutos? É possível, Sr. Secretário?

O SR. MARCOS MONTEIRO - Ok, pode seguir.

O SR. SILVINHO LEITE - Não quero lhe atrasar muito, porque sei que o senhor é um homem muito ocupado, mas desde já queria agradecer a sua presença aqui, como em todas as reuniões que o senhor tem ido.

Primeiro, Sr. Secretário, vamos fazer jus ao trabalho da Secretaria. Nós estamos com um problema seríssimo na Irumu, como já foi falado aqui pelos demais munícipes, mas seria bom esclarecer para as pessoas que disseram que não existe risco geológico que o risco lá é hidrológico.

Em 2023, fizemos uma reunião com a maioria dos moradores do trecho em risco, com a Secretaria das Subprefeituras, com os técnicos que deixaram a empresa lá, que está lá até hoje fazendo o monitoramento da área já há 1 ano e meio. Então, não é a Subprefeita que está dizendo, não é a Simone, da Defesa Civil. Existe uma empresa acompanhando o risco da Irumu. Como não é visível, algumas das casas já colaram umas às outras e esse monitoramento a Simone vem fazendo, pelo menos, uma vez por semana, acompanhando junto à Secretaria das Subprefeituras, e essa reunião foi feita com mais de 100 moradores da região, em 2023. Já saíram mais de 40 pessoas da área onde as casas foram descaracterizadas, Infelizmente, Secretário, elas realmente não foram demolidas como deveriam.

O senhor que acompanha esse processo há algum tempo, então é mais para fazer esclarecimentos para aquelas pessoas que falaram que não existe. É que o risco hoje, pessoal, não é visível, mas o montante está descendo de um jeito que se descolar tudo vai morrer gente. Já falei isso para o Sr. Prefeito, já falei para o Sr. Secretário Marcos Monteiro, já falei para o antigo Secretário Modonezi e já falei para o Secretário atual, o Cobra que esteve lá neste ano, pessoalmente, e ficou indignado com o que viu, mas até agora não fez nada.

Então, só para dizer para vocês, aparentemente o risco não é visível, mas ele existe e está sendo acompanhado por uma empresa, além da Defesa Civil. Não são só algumas pessoas que estão dizendo. Existe um relatório de acompanhamento que vocês podem ver ou na Subprefeitura através, da Defesa Civil, ou na própria Secretaria das Subprefeituras.

Isso é só para esclarecimento para aquelas pessoas que falaram que não existe o risco na Irumu, que não é verdade, até porque existe uma empresa acompanhando isso lá, e aquele pedacinho que vocês veem no terreno de vocês, aqueles pininhos são justamente o acompanhamento da empresa, que é feito pela Secretaria das Subprefeituras.

Para o nosso Sr. Secretário Marcos Monteiro, só uma coisa: a dotação, antigamente 1193, Áreas de Risco, por algum tempo ficou na Subprefeitura, e por algum tempo foi para a Secretaria das Subprefeituras. E pelo que me falaram agora, parece que essa dotação agora, Área de Risco, pertence à sua pasta. Inclusive, o senhor falou sobre os contratos, as plantas, os planejamentos, os cadernos que estão sendo feitos por área de risco. O que eu queria ver com o senhor é o seguinte, a possibilidade de acesso da comunidade, dos munícipes a esses relatórios, a esses mapeamentos, a esses contratos.

O senhor falou que já estão prontos. Acho que seria interessante para sabermos o que realmente vai sair do papel, porque no ano passado tivemos uma discussão aqui, do Orçamento, e também já estavam fazendo todo esses levantamentos. Então, eu queria saber se já estão findos. E como eu perguntei para o senhor, quais são as prioridades e de que forma foram avaliadas essas prioridades dessas áreas de risco que vemos. Estou dando exemplo da Irumu, mas temos aqui o Córrego dos Freitas, do Zavuvus, da Paciência.

REUNIÃO: 21497 DATA: 05/11/2025 FL: 41 DE 57

Gostaríamos de saber desses cadernos, se existe a possibilidade de termos acesso, os Vereadores, mas que também isso fosse deixado à exposição no sistema para os munícipes, que é o que o senhor falou do Plano Municipal de Redução de Risco. Queremos saber como acessar isso e onde localizar, e deixar aqui mais fácil para que todos tenham acesso.

E se essas obras que o senhor comentou, se elas estão no Plano de Metas e quais são as prioridades dessas obras de risco, tanto de hidrográficos quanto riscos de encostas?

E como eu estava falando com o senhor aqui, eu gostaria de saber o andamento das obras do Córrego Maria Augusta, do Córrego Itupu, Córrego da Moenda, onde teve, o senhor se lembra, a morte daquele jovem Erick, não é? E mesmo depois da morte do jovem Erick, até agora não foi feito nada pela Secretaria. Já solicitamos, questionamos o senhor, e a Subprefeitura local também, pelo menos um *guardrail* ao longo daquele córrego e até agora não foi feito. Eu queria saber por que não foi feito e se, pelo menos, já foi licitado isso? Que é o Córrego Moenda Velha, onde, infelizmente, se perdeu a vida de um jovem, que até agora não localizamos o corpo e é muito triste para a família, mas é mais triste ainda porque sabemos que estamos chegando em um período de chuva. Com certeza, vai encher novamente e esperamos não ter de morrer mais pessoas para que façamos pelo menos um *guardrail* ou as obras emergenciais necessárias.

Córrego Zavuvus, o senhor ficou de me mandar a possibilidade de andamento, Paciência, Córrego dos Freitas e Itupu, Maria Augusta. Esse Córrego Yoshimara Minamoto, que o síndico falou do condomínio, já teve duas intervenções, mas ainda falta um trecho muito grande a ser feito. Nas últimas chuvas já não encheu, mas exige a possibilidade de encher novamente. Então, elas vão ver junto ao Secretário a possibilidade da continuação daquela obra. Já foi até próximo do condomínio, pelo que eu vi, perto do muro. O muro já falamos que não é coisa da Subprefeitura, mas o córrego sim.

Vamos cobrar do Sr. Secretário pelo menos uma vistoria, se for possível, para vermos a continuação daquela obra que é muito importante. Ela pega toda a baixada ali da Rua Yoshimara Minamoto, vai chegar até na ... Como é? Rua dos Porcos ali?

REUNIÃO: 21497 DATA: 05/11/2025 FL: 42 DE 57

Bom, mas com a vistoria vai chegar. É um trecho muito grande, precisamos refazer. O trecho para contribuir com condomínio..., mas para concluir o córrego até lá embaixo, o trecho é muito grande, até porque fizeram prédios novos agora, em cima de todo o trecho do córrego. Seria importante termos um retorno disso.

E sobre a Ponte Graúna-Gaivotas também gostaria de saber como é que está o andamento?

O Corredor Sabará já falou que não é com o senhor...

Eu acho que era o que eu tinha, para não atrasar muito o senhor. Sei que o senhor é corrido. Desde já agradeço sua presença em todas as reuniões. Eu acho que é esse respeito que o senhor tem para com a Casa e para com os munícipes que os demais Secretários deveriam ter também.

Muito obrigado e um bom dia para o senhor.

O SR. PRESIDENTE (Marcelo Messias) - Obrigado, Vereador Silvinho, Relator da PPA.

Secretário, a palavra.

O SR. MARCOS MONTEIRO - Obrigado, Vereadores, pelo questionamento de todos. Eu acho que precisaríamos de dois dias a mais de sessão para discutir. Evidentemente são tantas demandas que não são todas que vou ter as respostas imediatamente, mas sempre estou à disposição para continuarmos essa conversa.

Da questão da Rua Irumu e do condomínio, na Gregório Alegre, eu já pedi para o pessoal de obras marcar uma vistoria, se possível ainda esta semana, para avaliarmos melhor essa questão. Vimos uma polêmica. Alguns moradores entendem que tem risco, outros não. Mas, vemos esse efetivo risco, essa questão, se estamos tendo realmente solapamento do solo por baixo das casas, qual a região mais afetada, se está tendo alguma infiltração da rua de cima, como foi falado aqui, e conseguirmos, pelo menos, delimitar a situação mais crítica. Então, estou pedindo para ir tanto na Irumu quanto no condomínio, na mesma região, para também

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 561

REUNIÃO: 21497 DATA: 05/11/2025 FL: 43 DE 57

delimitarmos essa questão do risco e, se possível, esta semana, eu já pedi para diretora de obras providenciar um fiscal.

Quanto ao pessoal da Vila Aurora, vi que o pessoal veio em peso aqui e obrigado pela confiança. Ali, temos um TCA com uma empresa que vai fazer um condomínio e ela está desenvolvendo o projeto. Eu não sei dizer para vocês o projeto que ela..., porque eu comentei com vocês dos planos que temos, da questão do Plano de Diretor de Drenagem, e que temos de ordenar. Mas, conseguimos uma doação de projeto, conseguimos justificar que temos esse projeto pronto, solicitado pela população e colocamos ele na programação. Então, o que acontece hoje é que o projeto está em desenvolvimento, até faz uns 2 ou 3 meses que estive no Largo da Freguesia do Ó. Você já comentou, eu falei a mesma coisa para vocês, mas vou me atualizar agora e passo para vocês. Recebi aqui o documento de vocês muito bem formulado e eu atualizo vocês de como está esse projeto. E tendo o projeto, conseguimos com essa justificativa colocar na programação. Têm algumas situações que fizemos isso.

Como eu falei, os órgãos de controle ficam em cima para seguirmos aquela ordenação, mas, no caso de projeto existente, temos uma boa justificativa para pegar e incluir esse na programação de obras. Já vínhamos conversando da Vila Aurora há algum tempo e está aqui no nosso foco.

O Rafael, a Marina, que comentaram sobre essa discussão do rodoviarismo e isso é uma discussão maior que podemos ter até na Câmara de como São Paulo vai crescer, como São Paulo pensa os seus próximos 20, 30 anos. Quer dizer, qual o caminho que vamos seguir? Evidentemente, é muito claro para todo mundo, a importância de incentivarmos o transporte público, a importância de incentivarmos outras alternativas de transporte, mas a Secretaria, em si, tem uma obrigação e um compromisso com a cidade, que é resolver os grandes gargalos na cidade. Então, essas obras, que se entende como rodoviaristas, são para atender uma situação que temos hoje. Mudança cultural, todo mundo sabe que temos um longo caminho para percorrer, até termos uma mudança da forma que atendemos a cidade, de conscientizar muitas

REUNIÃO: 21497 DATA: 05/11/2025 FL: 44 DE 57

pessoas, que têm carro, da importância de irem para o transporte coletivo. Evidentemente, elas só irão para o transporte coletivo se o transporte coletivo melhorar na cidade.

Acho que é uma discussão maior, mas nós, na Secretaria, não podemos simplesmente falar: “Não vamos fazer obra para a situação ficar muito ruim e todo mundo deixar o carro em casa”. Eu acho que é uma irresponsabilidade. Então, as obras que temos feito, e vou citar algumas que foram levantadas aqui, é no sentido de tirarmos os grandes gargalos para que essa mudança cultural possa ocorrer aos poucos, mas sempre pensando todas as obras que temos implantado, e foi o caso, por exemplo, do Sena Madureira, em que foi repassado para nós. Ele voltou para nós, no ano passado, e o projeto foi totalmente reestudado, reavaliado, melhorados alguns pontos. Entendemos que foi pensada, em conjunto com a SP Trans, a questão de ciclovias, do sistema cicloviário, a questão dos ônibus, qual a malha de ônibus que temos para justificar e que são ambientais, a questão da comunidade. Foram feitas várias melhorias para termos segurança que essa obra, efetivamente, atenderá a cidade.

Foi falado da duplicação da M'Boi Mirim. A outra obra que veio para nós, agora, faz uns 2 ou 3 meses, na verdade ainda nem veio e estamos ajustando com DER, é uma obra também com recurso do Governo do Estado. Veio há 2, 3 meses, e estamos para iniciar as obras do trecho 3, que é o último trecho que vai até Itapeverica, que vai da Avenida dos Funcionários Públicos até Itapeverica, que é uma requalificação. Ainda não é a duplicação.

E os projetos estão sendo desenvolvidos. Até com essa visão que foi falada aqui, os projetos foram muito simplificados, se reduziu muito as desapropriações. Era quase um bilhão de reais só de desapropriação na M'Boi Mirim. Revimos o projeto, colocamos ele numa situação para reduzirmos em 1/3 as desapropriações necessárias para que, efetivamente, caminhemos com essa obra que está indo de estado para município, indo e voltando. Mas, efetivamente, começar essa obra e acredito que ainda neste ano, o canteiro já está implantado. Estamos obtendo o licenciamento do canteiro, licenciamento ambiental da obra, nesse caso junto à Cetesb, para começarmos.

Graúna-Gaivotas. Já foi dada a ordem de serviço. Só estamos finalizando uma conversa com a EMAE, para termos autorização da EMAE para mexermos nas fundações que vão estar dentro da água. Devemos finalizar essa conversa mais uns 15 dias e, com isso, efetivamente iniciamos a obra. O canteiro já está implantado, a ordem de serviço já está dada.

Itaquera, líder, Nossa Senhora do Sabará e o Corredor Norte-sul estão com a Secretaria dos Transportes. Eu não tenho maiores informações, mas quanto à Radial-Leste, falaram agora, na imprensa, que começou agora. Não é verdade. Já começou mais em novembro do ano passado. Muitas obras do lado do Parque Dom Pedro já foram feitas. Ali, do lado do Catavento, na outra margem do rio, já foram feitas. É que agora entramos efetivamente na Radial-Leste e a obra está aparecendo mais.

E o BRT Aricanduva, estamos finalizando a licitação. Tínhamos de ter o aval do Banco Mundial, que acompanha passo a passo, porque é financiamento dessa própria instituição. Brevemente, publicaremos os resultados e a ordem serviço.

É um trabalho que deve começar já no início do próximo ano. Tem o financiamento garantido, aprovado. Então, não há dúvida de que nos primeiros dias do ano veremos os princípios dessa obra.

Sobre o Córrego Freitas, estamos só aguardando aprovação final da Secretaria do Verde para iniciarmos o reservatório. Realizamos algumas obras, até fiquei de passar dados mais detalhados ao Vereador Silvinho, quanto às emergências que já fizemos ali, no Córrego em si. Porém, o restante da obra, que está também ligada ao Córrego, está a cargo da Sehab Mananciais. Aliás, estamos até para marcar uma reunião com os moradores para esclarecer a situação tanto do Córrego sob intervenção da Sehab, quanto a do reservatório.

Que mais? Falamos da Irumu, que a Tainá perguntou. Mandaremos a vistoria para lá.

Sobre a questão do Pantanal, que o João Ananias levantou e a Marina também comentou, vínhamos desenvolvendo um projeto junto com a SP Águas, analisando as alternativas. E detectamos que tem a alternativa do dique com pôlderes, e também a alternativa

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 564

REUNIÃO: 21497 DATA: 05/11/2025 FL: 46 DE 57

do grande parque alagável, que considero ambientalmente mais adequada. A questão é que esse parque estaria mais do lado de Guarulhos, daí que é importante a colaboração do Governo do Estado. Nesse sentido, retomamos as conversas, porque no começo do ano, o que aconteceu? Houve uma grande enchente lá e o Sr. Prefeito disse: “Entendo a necessidade da solução definitiva, mas temos de dar uma resposta para essas pessoas que estão sofrendo mais à margem do rio ali”. E é essa a razão do Programa Recupera Pantanal, sobre o qual fizemos diversas audiências públicas.

A Sehab já fez a selagem das famílias. São 1,4 mil famílias a serem realocadas e receberão atendimento social; o atendimento social ou a indenização ou o aluguel social vinculado ao empreendimento.

Atualmente, a Sehab está iniciando o cadastramento e, em seguida, faremos a realocação das famílias que estão mais à margem do rio, que são essas 1,4 mil famílias. Isso, além de melhorar a situação delas, vai nos permitir instalar um marco ali, na verdade, um muro em gabião. Devo dizer que esse muro não vai evitar alagamento. Ele só vai demarcar a área, pois as famílias não podem reocupá-la. Porém, não é que vai ficar apenas demarcado e vazio. Ali, será construída uma pista de serviço para auxiliar as obras. Até porque outra das grandes dificuldades encontradas na região é justamente o acesso dos equipamentos necessários para fazermos o desassoreamento do rio.

E temos também essa realidade dos resíduos da população, que vão aterrando o rio e avançando em seu leito adentro. Sobre isso, até o Tribunal de Contas interditou.. Não sei se você esteve lá quando dessa decisão, mas até ficamos surpresos com o que o TCM apresentou, porque é mesmo uma realidade. Então, com isso, pretende-se evitar mais depósito de resíduos, impedindo que estes avancem para dentro do rio e, assim, ao construir essa pista de serviço, colaboramos com esse trabalho de limpeza, que é feito pelo Governo do Estado

Inclusive, o Governo do Estado acionou a Sabesp e ambos disponibilizaram para nós o fato de que vão arcar com os custos do projeto da macrodenagem. Daí que nós vamos estudar mais um pouco e definir qual alternativa. Mas, preferencialmente, a solução é, sim, o parque

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 565

REUNIÃO: 21497 DATA: 05/11/2025 FL: 47 DE 57

alagável, como entendemos mesmo mais adequado. Essas conversas continuam e, em breve, apresentaremos a solução, além de se conhecer melhor como a Sabesp vai conduzir o projeto da macrodenagem. A intenção é essa: darmos uma solução definitiva para o Pantanal.

Deixa eu ver o que mais. A Marina comentou sobre a questão da emergência climática e nos trouxe um dado de mais de 800% de alagamento em Itaquera. Permita-me, até vou levantar esse dado, Marina, para comparação. Se vocês puderem me mandar também agradeço, porque lá, veja, de ação efetiva, em Itaquera, por exemplo, já demos ordem de serviço do reservatório Rio Verde. Portanto, já vai melhorar muito a situação do centro de Itaquera, pois já se iniciaram as obras. Com certeza, é um local muito afetado pelos alagamentos, tanto que era uma das prioridades e já estamos caminhando.

Com relação aos recursos que você comentou, têm muitas ações previstas que são intersecretariais, por exemplo, a questão dos valores destinados para área de risco. Essa é, aliás, uma das grandes discussões que tivemos quando efetuamos algumas intervenções de emergência. Dizem: “Ah, aumentou oito mil por cento”, mas, realmente não era uma atribuição da Siurb e sim das Subprefeituras.

Na verdade, sempre foi das Subprefeituras, mas em função da realidade do quadro instalado pós-pandemia, com diversas necessidades urgentes no município, essa atribuição foi dada emergencialmente à Siurb, pois poderíamos atuar de forma mais rápida nessas obras localizadas. E, daí, veio o Plano Municipal de Redução de Riscos para que pudéssemos realizar essas obras com extensão maior. Mas, como disse, é uma ação intersecretarial, por isso que só se deixou uma provisão de mil reais. A partir disso, estamos construindo essa solução.

Não sei se o Vicente quer complementar? Vicente? (Pausa) Beleza. Então ele complementa um pouquinho essa questão da alocação do recurso, como ela foi feita. Mas, como já disse, nessas áreas de risco estão sendo solicitados recursos não só para a Siurb, mas também para a Secretaria de Habitação, para que possamos dar uma solução integrada, completa, e não só pontual.

- Manifestação fora do microfone.

REUNIÃO: 21497 DATA: 05/11/2025 FL: 48 DE 57

O SR. MARCOS MONTEIRO - Ah, sim, o plano, você comentou. Desculpe, é que não cheguei ainda no seu questionamento.

Todo esse plano está no *site* da Siurb, mas, ainda assim, encaminho para você. É o Plano Municipal de Redução de Riscos, no qual são apontadas todas essas áreas que foram entendidas como prioritárias e mais críticas.

E assim como está disposto no Plano Diretor de Drenagem, também existe uma série de critérios que foram ponderados para classificarmos essas obras em uma pontuação, em uma ordenação. Essa classificação inclui a vulnerabilidade social das pessoas, faixa de renda, número de pessoas atingidas, o grau de risco. Então, por exemplo, R4 pontua mais, quer dizer, é mais grave que R3.

Tudo isso está no *site* da Siurb, mas vou enviar para vocês. Ali tem toda essa classificação, as áreas que foram estudadas, os próprios estudos feitos, bem como o número de pessoas cadastradas nessas áreas. É um trabalho bem abrangente.

Eu vou ver sobre o Paciência, como está esse lugar. Mas outro dia assinei algo referente à canalização do Paciência.

Sobre o Zavuvus, o Reservatório 2. Adianto que já estamos com o contrato, mas com certa dificuldade em relação à comunidade que está lá nessa área, justamente onde está previsto o reservatório. Estamos tentando solucionar e estamos conversando também com a Sehab no sentido de proporcionarmos atendimento social a essas pessoas e, assim, podermos começar.. É uma obra que está com ordem de serviço e entendemos ser muito importante para aquela região.

Gostaria de atualizar sobre o Maria Augusta, e também o do Itupu, só preciso verificar mais detalhes. E quanto à dotação já comentei...

- Manifestação fora do microfone.

O SR. MARCOS MONTEIRO - Como? (Pausa) Sobre o PIU Jurubatuba trata-se de uma ação mais afeta à SP Urbanismo. O que estamos fazendo ali é a duplicação da Ponte do Jurubatuba, trecho também afetado pelo prolongamento da via expressa da Marginal Pinheiros.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 567

REUNIÃO: 21497 DATA: 05/11/2025 FL: 49 DE 57

Daí voltamos à discussão dessas obras viárias, as quais compreendemos ser muito importantes para eliminar gargalos de trânsito na cidade. Claro que é uma discussão mais ampla e podemos fazê-la também na Câmara Municipal.

Acredito que, no geral, é isso.

Peço desculpas, mas precisamos encontrar alguns professores que vieram da Colômbia nos encontrar e conhecer o nosso sistema de monitoramento, tudo isso que comentei com vocês, fato que é muito importante, pois viabiliza a troca de experiências que o município está compartilhando com outras localidades.

Aliás, isso foi dito pela dona Malu no grupo que eles montaram. Estamos à disposição na Secretaria também. Aproveito para dizer que temos tido muito intercâmbio com universidades, que nos ajudam fazendo estudos, entrando em áreas específicas. Inclusive, toda a colaboração que podemos receber dessas instituições, aceitamos de bom grado, trocamos ideias. Temos tido reuniões com a professora Ana Paula, do Mackenzie, lá em Guaianases, não é, Marina? (Pausa) Entendemos como muito importante essas colaborações.

Gostaria de agradecer a atenção de todos. E Vereador, estamos à disposição na Secretaria sempre que necessário. Obrigado. (Palmas)

- Assume a presidência o Sr. Jair Tatto.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Obrigado. O Sr. Secretário pediu para sair porque está com o tempo escasso. Pode nos deixar, no bom sentido.

Vou passar a palavra ao Vereador Dheison. Temos uma? (Pausa) Vamos ouvir o Vereador primeiro.

Antes, gostaria de saber se anunciamos a Vereadora Ana Carolina que nos acompanha *on-line*. (Pausa) Sim. A Vereadora Sandra não? (Pausa) Conosco, então, Vereadora Ana Carolina.

Com a palavra o Vereador Dheison e, em seguida, passo para o Vicente.

O SR. DHEISON SILVA - Aproveitando a saída do Secretário...

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Vereador, permita-me?

REUNIÃO: 21497 DATA: 05/11/2025 FL: 50 DE 57

O SR. DHEISON SILVA - Claro.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Sr. Cássio de Souza. (Pausa) Cássio de Souza, inscrição *on-line*. Maria Thuane Duran Lasso. (Pausa) Maria Thuane Duran Lasso. (Pausa) Sr. Halviney Rocha (Pausa) Halviney Rocha? (Pausa) Aurélio Rocha Pereira (Pausa).

O SR. HALVINEY ROCHA - Boa tarde. Conseguem me ouvir?

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Halviney? Ok. Você tem três minutos.

O SR. HALVINEY ROCHA - Muito obrigado. Boa tarde a todos. Vi que o nosso Secretário Marcos Monteiro já saiu, porém quero agradecer. Sei que ele vai assistir depois, vou mandar no WhatsApp. Serei breve.

Sr. Presidente, Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores, membros da sociedade civil, autoridades presentes, até anotei para deixar oficialmente registrado, nesta audiência pública, que é com senso de responsabilidade e de compromisso público que faço uso da palavra nesta audiência, cujo propósito central é debater o Orçamento e ações das Secretarias municipais, das Subprefeituras e de Obras.

Vim expressar a preocupação também sobre o trabalho da Secretaria das Subprefeituras, representada pelo Fabricio Cobra que, apesar de ser responsável por serviços básicos de várias regiões da cidade, tem demonstrado lentidão, ausência de respostas e inoperância em diversas demandas, inclusive na entrega de relatórios fundamentais à sociedade civil.

Essa falta de compromisso viola a transparência e fere o princípio da publicidade, tão caros da gestão pública democrática que tentamos garantir ao cidadão, que é isso que a Prefeitura tem demonstrado, não é, a eficiência nas suas ações através de inúmeras secretarias, porém da Secretaria das Subprefeituras não estamos vendo isso.

Ao mesmo tempo, quero destacar também que é papel crucial da Secretaria de Obras. Já estive inúmeras vezes em reuniões com o Secretário Marcos Monteiro sobre a sua gestão e tenho sido agente efetivo nas soluções estruturantes na cidade. O Sr. Marcos Monteiro é uma pessoa muito técnica, a qual admiro, já está há muitos anos na Prefeitura trabalhando

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 569

REUNIÃO: 21497 DATA: 05/11/2025 FL: 51 DE 57

pela população. Quando o Ministro era o Rogério Marinho, na gestão do ex-Presidente Bolsonaro, que eu era conselheiro do Ministério do Desenvolvimento Regional, tive a honra de entregar as obras do piscinão do Aricanduva, que beneficiou mais de meio de milhão de moradores na região da zona Leste, da zona Sul também, pois tem ali uma conexão.

Quero reforçar o pedido de convocação do Secretário da Smsub, Fabricio Cobra que, além de ser uma pessoa que tem demonstrado falta, falta de respeito, falta de compromisso e responsabilidade quanto à sua função pública na Prefeitura de São Paulo, porque ali só funciona tudo na judicialização, ele tem de apresentar à sociedade civil esse relatório. Então, apoio e rogo, que seja agendada realmente uma nova reunião com a apresentação desses relatórios, explicações à sociedade civil sobre o serviço público...

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Ok. Obrigado, Halviney.

O SR. HALVINEY ROCHA - Explicação sobre o serviço público, a prestação de contas, para que as pessoas possam acompanhar e, realmente, participar do Orçamento da cidade de São Paulo. Estou terminando, Vereador.

Ao final, peço que V.Exas. prezem pelo Conselho Participativo, onde há inúmeros representantes da cidade definindo o orçamento para que cada conselho possa trabalhar. É isso por hoje. Muito obrigado pela oportunidade e até a próxima.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Obrigado. Sr. Aurélio Rocha Pereira. (Pausa) Aurélio Rocha Pereira. (Pausa) Tâmara F.H. Capato. (Pausa) Tâmara F. H. Capato. (Pausa) Regina Divina Machado. (Pausa) Regina Divina Machado. (Pausa) É isso, terminamos. Vereador Dheison.

O SR. DHEISON SILVA - Obrigado, Presidente.

Primeiro, queria dizer a vocês que sou um grande defensor da descentralização do serviço público. Acho que o serviço público tem de estar o mais próximo possível das pessoas. E digo isso para destacar que a subprefeitura é, talvez, esse espaço mais perto possível do dia a dia das pessoas. É na subprefeitura que as pessoas recorrem para fazer um pedido de zeladoria, muitas vezes, inclusive solicitações que nem são da competência da subprefeitura,

mas como ela está ali, muito próxima, Vereador Marcelo Messias, é onde as pessoas recorrem.

Então, queria manifestar o meu repúdio ao Secretário Fabricio Cobra pelo desrespeito para com esta Casa, o desrespeito para com esta Comissão e o desrespeito para com a população da cidade de São Paulo, não só quem veio e está presente, mas também quem nos acompanha, porque hoje, na modernidade e na atualidade, tem um dispositivo para ele participar de maneira virtual, mas nem assim. Ele não pôde dedicar nenhum pouco do tempo dele para prestar contas dessa Secretaria que é tão importante no dia a dia das pessoas.

Portanto, deixo meu repúdio ao Secretário Fabricio Cobra. E como foi dito por várias pessoas, ele já tem deixado muito a desejar mesmo, muito diferente, inclusive, para não falarem que crítico, da postura do Secretário Marcos Monteiro, este que não só responde todo mundo, não só responde a esta Casa, mas como responde a todos os munícipes. O Sr. Marcos Monteiro sempre está à disposição e dedicou o seu tempo para vir de maneira presencial.

Assim, como o Vicente Calvo, que sempre tem nos acompanhado, ele que é o Secretário Adjunto de Planejamento. Ou seja, o Secretário Fabricio Cobra fazer isso é um desrespeito. Secretário Fabricio Cobra deve mais respeito a esta Casa, deve mais respeito aos munícipes, e precisa vir aqui prestar contas do trabalho. É uma audiência pública do Orçamento, é tão importante, e repito: a subprefeitura é o órgão mais importante para o dia a dia da cidade de São Paulo. E vemos as subprefeituras todas presentes e quem presta contas é o Secretário das Subs. E se ele não vem, imaginem a postura que passaria para os subprefeitos, eles que vivem o dia a dia com as pessoas.

Queria justamente manifestar o meu total repúdio, mas também parabenizar, mais uma vez, o Secretário Marcos Monteiro, o Vicente Calvo. Quero aproveitar para pedir ao nosso Presidente da Comissão de Finanças, como também ao nosso Relator, ao Vereador Silvinho Leite também que reintegrem a convocação imediata do Fabricio Cobra nesta Comissão.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Obrigado, Vereador Dheison. Próximo orador é o Dr. Vicente Calvo para suas considerações.

O SR. VICENTE AFFONSO OLIVEIRA CALVO - Bom dia a todos, bom dia a todas.

REUNIÃO: 21497 DATA: 05/11/2025 FL: 53 DE 57

Presidente, obrigado pela oportunidade, pelo convite.

Em relação às perguntas que foram apresentadas, quanto aos números e aos valores levantados pela Marina Bragante, peço, por gentileza, que encaminhe a memória de cálculo disso para que, depois, possamos responder de forma adequada, como eu já tenho pedido nas outras audiências.

Sobre as obras em área de riscos, já pedi para nossa equipe levantar um detalhamento sobre de que forma isso está estruturado para, assim, também apresentarmos algo de forma um pouco mais completa.

Por fim, sobre o ponto levantado da classificação Triplo A, da Prefeitura, e a possibilidade da obtenção de financiamentos e empréstimos por conta disso, quero dizer que, de fato, é motivo de satisfação para o Executivo, um *rating* adequado como o que a gente tem, e isso é fruto de uma gestão financeira e orçamentária, não só de hoje, mas já de longa data, com responsabilidade e atenção tanto às normas contábeis e orçamentárias, como também aos demais normativos que regem a execução da Administração Pública. Embora não seja mais integrante da Secretaria da Fazenda, já que o Orçamento agora está a cargo do Planejamento, mas é fruto de um trabalho conjunto, do qual nos orgulhamos muito.

Quanto à perspectiva de obtenção de financiamento de forma rápida, por conta desse *rating*, quero só esclarecer que estamos em busca, principalmente a Secretaria de Planejamento e Eficiência capitaneada pela Secretaria da Fazenda, da obtenção dos recursos que estiverem disponíveis para operações de crédito, financiamentos e também recursos de fontes federais e estaduais. Essa busca é sempre para que possamos garantir de forma que se use, me permitam uma comparação, como se faz com o estoque hospitalar de sangue humano, ou seja, os recursos do Tesouro Municipal são os recursos que poderíamos chamar de O Negativo. O sangue tipo O Negativo é um recurso que você pode usar para qualquer situação, e também pode destiná-lo sempre que necessário, sem ritos mais difíceis ou burocráticos para sua obtenção.

Então, buscamos preservar esses recursos da melhor forma possível para que, assim, possamos fazer frente às demandas que se apresentem com mais rapidez.

Empréstimos, financiamentos, recursos de outras fontes, buscamos igualmente obter, da melhor forma possível, esses recursos e aproveitamos para citar breves exemplos, destacando ainda que trabalhamos junto às secretarias que vão executar os recursos decorrentes desses empréstimos e financiamentos. Um desses exemplos é que tivemos, recentemente, em atuação com a Secretaria de Urbanismo e Licenciamento, no começo deste ano, a tratativa de capacitação e orientação sobre como melhor formular projetos de investimento, uma iniciativa no sentido de apresentarmos também nossos projetos a outros bancos, além daqueles com os quais já temos contato mais próximo.

Também há outras interações com Siurb, Sehab e SMADS, de forma que, havendo a possibilidade, sendo de forma responsável e que faça sentido, do ponto de vista fiscal, viabilizaremos da melhor forma, a fim de que os investimentos necessários à cidade sejam capitalizados o mais adequadamente possível.

Sobre os pontos mencionados do Orçamento Cidadão, gostaria de fazer algumas considerações novamente. Como já mencionei em outras reuniões, o Orçamento Cidadão é um processo novo. Foi instituído na primeira Lei Orçamentária, em 2021. Naquele momento, era um orçamento que buscava mapear e apresentar, de forma mais clara para a população, as demandas que chegavam e de que forma que foram tratadas e avaliadas pelo município.

Em 2022, prosseguimos nesse mesmo formato. Aliás, é o formato que, na prática, tem sido adotado desde então. Porém, a partir de 2023, passamos a ter uma alocação de recursos, que ainda gera um pouco de confusão, porque em 2023, essa alocação de recursos foi feita durante a execução orçamentária. É que foi identificada a possibilidade de destinar recursos diretamente às subprefeituras e isso aconteceu no decorrer do exercício, por meio de decretos de suplementação orçamentária.

E, aí, em 2024, na Lei Orçamentária de 2024, isso já foi previsto como um recurso específico dentro de cada subprefeitura, no valor de 6 milhões. Apenas que, inicialmente, esse recurso não estava indicado de forma segregada dos demais recursos a serem usados pelas subprefeituras.

Para que alcançássemos esse nível de detalhamento, fizemos um remanejamento no próprio exercício de 2024, por meio de decreto. Esses 6 milhões que estavam em cada subprefeitura, já alocados pela Lei Orçamentária, foram remanejados para as próprias subprefeituras, só que em com um novo código. A ideia desse novo código é para que se tivesse a indicação clara de que aqueles recursos eram destinados exclusivamente ao Conselho Participativo.

Neste ano de 2025, temos o primeiro momento em que o Orçamento Cidadão propriamente dito tem recursos alocados. São os 10 milhões que temos mencionado, e já temos falado a respeito nas diversas audiências. São recursos que tratamos com uma seriedade especificamente preocupante, porque sabemos que atenderão demandas que, às vezes, a população já as possuem há muito tempo ou mesmo necessidades muito específicas, as quais, em outras tantas vezes, a população tem essa necessidade que não vinha sendo atendida da forma mais adequada ou, talvez, da melhor forma que poderia. É por isso que buscamos garantir que a execução disso seja realizada.

Só que considere importante fazer esse retrospecto, porque sendo um processo novo e que depende da participação social e também da interação com outras secretarias está sujeito a falhas. Inclusive, somos os primeiros a reconhecer que é um processo com muitas oportunidades de melhoria.

Já falei isso em mais de uma audiência. Aliás, no final de algumas delas, muitas pessoas me abordaram para pedir que realizássemos outras reuniões sobre isso. Na ocasião, coloquei-me à disposição, bem como a equipe da Divisão de Processos Participativos da Secretaria de Planejamento e Eficiência. A ideia é sempre garantir que o processo de participação no município seja também construído com a sociedade partícipe. Não faria sentido estipularmos como é o processo de participação e só depois a sociedade participar. Se há formas que a sociedade considere mais adequadas para essa participação ser exercida, somos todos ouvidos.

Só acho importante destacar que, diferente do que às vezes se apresenta de que:

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 574

REUNIÃO: 21497 DATA: 05/11/2025 FL: 56 DE 57

“Ano passado tinha 16 milhões e este ano tem dez”, precisamos considerar que é uma questão de recorte.

No ano passado, como tivemos movimentações realizadas durante o exercício para o próprio exercício, dos 6 milhões, atribuídos na LOA de 24, e tivemos também a definição dos recursos que seriam alocados para o Orçamento de 2025. Então, ano passado foi tratado de 6 milhões, que eram para o próprio ano passado, e dez milhões foram tratados só que de recursos para este ano.

Se fizermos essa mesma análise, considerando o que foi feito em 2025, vejamos, em 2025 a alocação foi de dez milhões num orçamento definido em 2024; e em 2025, estamos definindo a alocação de dez milhões de recursos para 2026. Sendo assim, por esse pensamento, se eu fosse dizer que ano passado foram resolvidos 16 milhões, então este ano foram resolvidos 20. É uma questão de recorte.

Na minha opinião, faz mais sentido trabalharmos com o fato de que ano passado teve 6 para 2024 e 10 para 2025. E, daí, em 2025, deliberamos a aplicação de 10 para 2026.

Repito que estamos à disposição para tudo que precisarem esclarecer, inclusive, queria indicar que, depois, vamos apresentar uma resposta que já foi dada, inclusive, ao levantamento anterior que foi solicitado. Mas permanecemos prontos não só para explicar o processo como acontece hoje e como ocorreu nos últimos anos, assim como para qualquer necessidade de melhoria que se apresente. Ficamos à disposição para qualquer tipo de ideia que nos seja oferecida. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Obrigado, Vicente.

Só anunciando que a próxima audiência é regional, com as subprefeituras da Leste, todas elas. Será no CEU Rei Pelé, Rua Oanani, 420, Jardim Santa Maria, Cidade Líder, no dia 8, sábado, das 10 às 13:00. É isso. Muito obrigado a todos e a todas. Obrigado mais uma vez, Vicente, e também ao Secretário Marcos Monteiro que esteve conosco. .

Dia 17, Vereador Dheison, diria até que é uma convocação da Secretaria das Subprefeituras, que foi uma unanimidade na Mesa. Agradeço pelo reforço.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 575

REUNIÃO: **21497** DATA: **05/11/2025** FL: **57** DE 57

Nada mais a tratar, declaro encerrada a nossa audiência pública. Obrigado a todos e a todas.